

Demonstrações Contábeis, Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A retomada em curso da economia brasileira deverá ganhar impulso com as oportunidades geradas a partir do programa de concessões do Governo Federal na área de infraestrutura. Espera-se que, além de contribuir com a expansão sustentável do PIB no médio prazo, os frutos de tal programa gerem renda e emprego nos próximos trimestres. Diante da perspectiva de manutenção da previsibilidade macroeconômica, o Brasil está preparado para enfrentar os desafios de uma economia global em transição, mantendo os benefícios da intensa mobilidade social observada nos últimos anos.

O Bradesco consolida os seus 70 anos de atividades com atuante presença na vida brasileira, permanente incentivo à democratização dos produtos e serviços bancários e renovada disposição de ampliar seus horizontes de negócios.

Na Organização, entre os acontecimentos do trimestre, destaca-se que, por mais um ano, o Bradesco foi selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability World Index - DJSI, uma seleta lista da Bolsa de Valores de Nova York que reúne companhias com as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável, além do Dow Jones Sustainability Emerging Markets, carteira criada no início deste ano, na qual são elegíveis empresas com desempenho no DJSI classificado entre os 10% melhores em seu setor.

No período de 1^o de janeiro a 30 de setembro de 2013, o Bradesco registrou Lucro Líquido de R\$ 8,932 bilhões, correspondente a R\$ 2,13 por ação e rentabilidade de 18,3% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,3%.

Foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no período, R\$ 3,145 bilhões, sendo R\$ 1,554 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,591 bilhão provisionados.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, nos primeiros nove meses do ano, totalizaram R\$ 18,096 bilhões, sendo R\$ 7,039 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e

R\$ 11,057 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 123,8% do Lucro Líquido.

Ao término do trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 38,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 28,933 bilhões, formou o Patrimônio Líquido de R\$ 67,033 bilhões, crescimento de 1,5% comparado ao mesmo período de 2012, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 15,97 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, em 30 de setembro de 2013, atingiu R\$ 136,131 bilhões, equivalente a 2 vezes o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado representa 7,5% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 907,694 bilhões, 6,0% de crescimento sobre setembro de 2012. Com isso, o índice de solvabilidade alcançou 16,5% no consolidado financeiro e 16,4% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. O índice de imobilização, no final do trimestre, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, era de 45,1% no consolidado financeiro e 17,5% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

O Bradesco, atendendo ao disposto no Artigo 8^o da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento". Declara, também, que as operações do Banco Bradescard S.A., sua subsidiária, estão adequadas aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios, nos termos do Artigo 11 do Regulamento Anexo I à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional.

Na Organização Bradesco, em 30 de setembro de 2013, os recursos totais captados e administrados somaram R\$ 1,256 trilhão, 7,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 475,358 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, expansão de 3,7%;

R\$ 438,270 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 8,4%;

Relatório da Administração

R\$ 188,002 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, evolução de 11,5%;

R\$ 133,554 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, aumento de 13,4%; e

R\$ 21,036 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, equivalente a US\$ 9,433 bilhões.

Ao término do período, as operações de crédito consolidadas, no conceito expandido, registraram saldo de R\$ 412,559 bilhões, crescimento de 11,0% em comparação a setembro de 2012, incluindo-se nesse montante:

R\$ 6,239 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 13,343 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,299 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 6,077 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 18,823 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 92,846 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 14,043 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 65,348 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 33,504 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, a Organização Bradesco, no período de janeiro a setembro, destinou o montante de R\$ 11,450 bilhões, compreendendo 51.036 imóveis.

Banco de Investimento da Organização, o Bradesco BBI assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, o que inclui debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade *Project Finance*.

Ressalta-se, no terceiro trimestre do ano: a participação do Bradesco BBI como um dos coordenadores líderes da operação de captação da montadora americana Ford, envolvendo transação no valor de US\$ 1 bilhão, sendo a primeira vez que um Banco brasileiro atua na liderança de uma captação de empresa americana nos Estados Unidos; e a autorização obtida da Bolsa de Tóquio para atuar no mercado japonês como coordenador em oferta de bônus samurai, como são chamados os títulos emitidos naquele País, também sendo o primeiro Banco Latino-americano a atuar no mercado de dívida japonesa.

No período de janeiro a setembro de 2013, o Bradesco BBI realizou transações com volume de R\$ 78,340 bilhões.

Com marcante atuação nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros registrou, em 30 de setembro de 2013, Lucro Líquido de R\$ 2,739 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 16,326 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 35,260 bilhões, aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 14 de outubro de 2013, a Bradesco Saúde S.A., empresa do Grupo Bradesco Seguros, adquiriu de maneira indireta participação acionária representativa de 6,5% do capital social e votante da Odontoprev S.A., passando a deter aproximadamente 50,01% da Instituição, cuja operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil.

O Banco oferece, aos clientes e usuários, produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência, qualidade e segurança, por meio de sua extensa Rede de Atendimento, presente em todas as regiões do País e em diversas localidades do Exterior. Ao término do período, compunha-se de 58.803 pontos, provida paralelamente de 33.933 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 33.434 funcionam inclusive nos finais de semana e feriados, além de 14.036 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de

Relatório da Administração

saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento consignado, com 1.692 correspondentes da Bradesco Promotora, e, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 14.768 pontos de revenda.

8.457 Agências e Postos de Atendimento – PAs no País (Agências: 4.672 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões, 1 do Banco Alvorada e 1 do Banco Bradesco BERJ; e PAs: 3.760);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;

10 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

45.614 Pontos Bradesco Expresso;

1.421 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e

3.298 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 11.229 da Rede Banco24Horas, sendo 1.701 pontos comuns entre as Redes.

A Organização Bradesco, conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, no período de janeiro a setembro de 2013, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações financeiras, de sorteios e revisão e diagnóstico de sistema. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Na Área de Recursos Humanos, fortalecida com a UNIBRAD – Universidade Corporativa Bradesco, a Organização mantém a sua estratégia direcionada à capacitação e desenvolvimento profissional do quadro de funcionários, com intensos investimentos em programas de treinamento, buscando resultados cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e eficiência dos serviços prestados. De janeiro a setembro de 2013, foram ministrados cerca de 2.100 cursos, com mais de 1 milhão de participações.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino no País, a Fundação Bradesco, ação pioneira da Organização, com 40 Escolas instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, desenvolve amplo programa socioeducacional. O orçamento previsto, neste ano, de R\$ 460,961 milhões lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 106.843 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) cerca de 350 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 68.323 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Também são assegurados, gratuitamente, aos cerca de 47 mil alunos da Educação Básica, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O Programa Bradesco Esportes e Educação, há mais de 26 anos, promove a formação e a prática esportiva, combinando ações de educação, saúde e bem-estar. No Município de Osasco, SP, dispõe de 16 Núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete feminino, em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, escolas particulares e Centros Esportivos do município. São atendidas, atualmente, cerca de 2.000 jovens com idades de 8 a 20 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício da cidadania.

No período, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco, dos quais destacamos:

Relatório da Administração

- **Marca mais valiosa do Brasil**, segundo *ranking* 2013 realizado pela consultoria *Brand Finance*;
- **Marca de Banco mais valiosa da América Latina**, segundo levantamento da consultoria *BrandAnalytics/Millward Brown* publicado no *Jornal Financial Times*;
- **Banco privado mais rentável da América Latina e dos Estados Unidos**, conforme estudo realizado pela consultoria *Economática*;
- **Melhor Banco do País, pelo segundo ano consecutivo, recebendo o Prêmio Awards for Excellence 2013**, o mais importante reconhecimento internacional do setor financeiro, concedido pela revista *Euromoney*;
- **Instituição financeira privada brasileira mais bem colocada no ranking da revista Fortune**, que traz a lista das 500 maiores empresas do mundo;
- **Banco brasileiro com o melhor atendimento do País, inclusive em Cartões de Crédito**, segundo pesquisa realizada pela revista *Exame* em parceria com o *Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente – IBRC*; e
- **Melhor Banco para se trabalhar no Brasil**, segundo o *Guia 2013 Você S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar. Integra também a lista das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil*, em estudo da revista *Época*, com avaliação do *Great Place to Work*, principal consultoria especializada em gestão de pessoas do mundo.

Os resultados conquistados confirmam o compromisso e a estratégia da Organização Bradesco para superar expectativas e sempre disponibilizar, com eficiência e qualidade, produtos, serviços e soluções. Pelos avanços obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 18 de outubro de 2013

**Conselho de Administração
e Diretoria**

- (*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2013		2012
	Setembro	Junho	Setembro
Circulante	618.954.672	601.883.754	612.443.567
Disponibilidades (Nota 6)	16.427.082	16.179.775	12.943.991
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	144.036.291	146.391.618	125.892.805
Aplicações no Mercado Aberto	137.096.987	139.789.912	117.856.744
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.971.607	6.602.636	8.037.180
Provisões para Perdas	(32.303)	(930)	(1.119)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	212.018.338	197.622.811	241.899.736
Carteira Própria	191.265.444	165.330.778	176.499.275
Vinculados a Compromissos de Recompra	16.755.937	27.292.429	57.957.328
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.549.820	2.374.661	2.585.305
Vinculados à Prestação de Garantias	1.447.137	1.784.978	4.008.664
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	839.965	849.164
Relações Interfinanceiras	50.930.902	50.930.612	55.071.776
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.335.700	608.839	768.037
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	49.472.675	50.247.046	54.222.409
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.092	3.025	2.243
Correspondentes	117.857	71.124	78.509
Relações Interdependências	614.459	649.691	654.931
Transferências Internas de Recursos	614.459	649.691	654.931
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	126.525.046	125.590.039	121.870.197
Operações de Crédito:			
- Setor Público	100.163	106.606	338.055
- Setor Privado	139.582.729	138.529.404	134.108.179
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(13.157.846)	(13.045.971)	(12.576.037)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	2.913.101	3.247.669	4.370.926
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	5.819.479	6.418.871	8.516.508
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.594.056)	(2.825.360)	(3.663.648)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(312.322)	(345.842)	(481.934)
Outros Créditos	62.491.742	58.441.498	47.273.435
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	20.605	22.539	7.230
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	16.763.694	12.603.475	11.243.408
Rendas a Receber	771.582	747.051	678.519
Negociação e Intermediação de Valores	1.326.546	4.180.999	3.309.379
Créditos Específicos	2.737	2.761	2.503
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.534.583	3.462.377	2.780.945
Diversos (Nota 11b)	40.957.046	38.288.768	29.976.066
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(885.051)	(866.472)	(724.615)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	2.997.711	2.830.041	2.465.770
Outros Valores e Bens	1.438.684	1.293.444	1.259.762
Provisões para Desvalorizações	(540.394)	(519.587)	(621.824)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.099.421	2.056.184	1.827.832

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2013		2012
	Setembro	Junho	Setembro
Realizável a Longo Prazo	273.408.836	279.237.449	227.852.187
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	930.315	1.093.041	879.572
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	930.315	1.093.041	879.572
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	101.660.955	111.404.163	77.637.517
Carteira Própria	41.864.953	52.647.547	51.751.401
Vinculados a Compromissos de Recompra	53.982.800	49.069.201	24.498.921
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	758.543	862.972	514.354
Vinculados ao Banco Central	-	47.224	-
Moedas de Privatização	66.741	69.604	75.222
Vinculados à Prestação de Garantias	4.370.674	8.100.563	797.619
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	617.244	607.052	-
Relações Interfinanceiras	575.787	569.016	549.063
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	575.787	569.016	549.063
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	134.228.511	129.753.104	112.785.040
Operações de Crédito:			
- Setor Público	71.233	75.531	138.620
- Setor Privado	141.067.976	136.614.551	119.431.942
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.910.698)	(6.936.978)	(6.785.522)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	2.652.319	2.810.710	3.537.135
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Privado	5.824.715	6.261.672	7.865.903
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.972.858)	(3.198.846)	(3.987.493)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(199.538)	(252.116)	(341.275)
Outros Créditos	31.648.241	31.949.379	30.832.996
Rendas a Receber	63.831	27.011	39.265
Negociação e Intermediação de Valores	277.994	269.650	131.178
Diversos (Nota 11b)	31.317.322	31.660.540	30.668.041
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(10.906)	(7.822)	(5.488)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.712.708	1.658.036	1.630.864
Outros Valores e Bens	-	-	164
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.712.708	1.658.036	1.630.700
Permanente	15.330.618	15.576.165	15.992.229
Investimentos (Notas 3j, 13 e 32b)	1.909.648	1.920.417	1.907.178
Participações em Coligadas - No País	1.430.183	1.440.183	1.415.539
Outros Investimentos	753.355	754.227	765.592
Provisões para Perdas	(273.890)	(273.993)	(273.953)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	4.392.074	4.464.008	4.499.596
Imóveis de Uso	1.358.294	1.342.235	1.289.384
Outras Imobilizações de Uso	10.038.106	9.881.431	9.252.973
Depreciações Acumuladas	(7.004.326)	(6.759.658)	(6.042.761)
Intangível (Notas 3l e 15)	9.028.896	9.191.740	9.585.455
Ativos Intangíveis	17.142.670	17.581.168	16.094.453
Amortização Acumulada	(8.113.774)	(8.389.428)	(6.508.998)
Total	907.694.126	896.697.368	856.287.983

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2013		2012
	Setembro	Junho	Setembro
Circulante	616.862.601	610.203.074	565.085.672
Depósitos (Notas 3n e 16a)	159.535.717	149.275.466	140.689.185
Depósitos à Vista	39.455.794	36.586.408	33.627.630
Depósitos de Poupança	76.487.681	72.627.265	65.540.064
Depósitos Interfinanceiros	630.881	485.693	252.806
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	42.961.361	39.576.100	41.268.685
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	240.169.812	248.966.584	222.559.493
Carteira Própria	108.060.765	117.565.530	113.035.061
Carteira de Terceiros	123.414.339	110.974.509	97.004.669
Carteira Livre Movimentação	8.694.708	20.426.545	12.519.763
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	23.427.331	24.842.697	28.364.747
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	19.297.444	20.388.900	23.388.301
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.129.887	4.453.797	4.976.446
Relações Interfinanceiras	1.690.733	1.014.942	902.062
Correspondentes	1.690.733	1.014.942	902.062
Relações Interdependências	3.114.624	2.777.590	2.747.108
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.114.624	2.777.590	2.747.108
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	11.394.227	10.050.917	9.248.622
Empréstimos no País - Outras Instituições	4.481	3.776	2.140
Empréstimos no Exterior	11.389.746	10.047.141	9.246.482
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	11.949.437	11.570.961	13.792.651
Tesouro Nacional	36.673	17.444	116.773
BNDES	3.833.412	3.744.213	5.093.958
CEF	21.193	20.900	19.789
FINAME	8.058.159	7.788.404	8.560.879
Outras Instituições	-	-	1.252
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	163.889	136.862	124.399
Repasses do Exterior	163.889	136.862	124.399
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.383.241	2.368.516	3.418.049
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.383.241	2.368.516	3.418.049
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	107.688.061	106.516.946	93.179.728
Outras Obrigações	55.345.529	52.681.593	50.059.628
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.551.787	3.379.189	3.228.428
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	10.322.654	5.601.398	3.765.147
Sociais e Estatutárias	1.806.690	1.770.785	1.748.713
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	6.020.478	5.360.436	5.857.307
Negociação e Intermediação de Valores	1.913.416	5.804.401	4.880.677
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.125	1.230	1.230
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	1.884.933	2.311.545	4.397.055
Diversas (Nota 20b)	29.841.446	28.452.609	26.181.071
Exigível a Longo Prazo	222.530.298	219.223.705	223.949.769
Depósitos (Notas 3n e 16a)	57.241.678	59.210.059	72.180.416
Depósitos Interfinanceiros	210.254	213.191	69.878
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	57.031.424	58.996.868	72.110.538
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	18.410.121	17.858.536	22.978.124
Carteira Própria	18.410.121	17.858.536	22.978.124

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2013		2012
	Setembro	Junho	Setembro
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	31.999.325	28.977.913	25.445.465
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.654.400	21.311.125	16.424.785
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.344.925	7.666.788	9.020.680
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	595.639	1.036.810	902.896
Empréstimos no País - Outras Instituições	7.717	6.879	7.277
Empréstimos no Exterior	587.922	1.029.931	895.619
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	27.203.641	26.325.469	21.329.874
BNDES	8.206.431	8.116.776	7.124.721
CEF	23.320	28.165	40.962
FINAME	18.972.244	18.178.885	14.163.607
Outras Instituições	1.646	1.643	584
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	854.494	772.057	729.662
Instrumentos Financeiros Derivativos	854.494	772.057	729.662
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	25.865.604	25.301.917	24.627.726
Outras Obrigações	60.359.796	59.740.944	55.755.606
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	19.906.794	19.695.567	20.199.624
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	34.250.390	33.910.561	30.109.686
Diversas (Nota 20b)	6.202.612	6.134.816	5.446.296
Resultados de Exercícios Futuros	676.195	661.074	619.391
Resultados de Exercícios Futuros	676.195	661.074	619.391
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	591.640	582.002	586.073
Patrimônio Líquido (Nota 23)	67.033.392	66.027.513	66.047.078
Capital:			
- De Domiciliados no País	37.622.511	37.622.549	29.721.739
- De Domiciliados no Exterior	477.489	477.451	378.261
Reservas de Capital	11.441	11.441	11.441
Reservas de Lucros	32.006.076	30.020.791	32.297.034
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.821.876)	(1.907.418)	3.835.904
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(262.249)	(197.301)	(197.301)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	67.625.032	66.609.515	66.633.151
Total	907.694.126	896.697.368	856.287.983

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil

	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Setembro	Setembro
Receitas da Intermediação Financeira	25.116.565	23.155.110	69.481.015	73.910.089
Operações de Crédito (Nota 10j)	13.400.305	13.104.591	38.769.344	37.656.167
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	192.437	201.649	600.359	949.581
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	7.542.339	7.960.885	21.364.504	22.679.170
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.624.719	1.685.479	6.371.102	10.682.664
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(67.050)	(1.446.665)	(1.670.889)	(2.222.182)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	529.507	903.619	1.702.441	919.606
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	835.016	699.612	2.197.566	3.170.405
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	59.292	45.940	146.588	74.678
Despesas da Intermediação Financeira	16.644.148	16.757.928	46.158.612	48.489.842
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	10.582.395	9.651.675	28.079.777	27.911.151
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.923.706	840.150	3.832.783	6.173.700
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	877.674	2.658.178	3.902.691	3.904.454
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	3.260.373	3.607.925	10.343.361	10.500.537
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.472.417	6.397.182	23.322.403	25.420.247
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.781.335)	(3.431.635)	(10.912.003)	(13.458.920)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	4.908.469	4.886.403	14.303.087	12.500.913
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.850.828	3.882.630	11.304.576	9.656.513
Rendas de Tarifas Bancárias	1.057.641	1.003.773	2.998.511	2.844.400
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	11.006.622	13.188.684	35.096.136	30.870.015
Prêmios Emitidos Líquidos	11.069.123	13.238.499	35.260.284	31.091.862
Prêmios de Resseguros	(62.501)	(49.815)	(164.148)	(221.847)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(4.077.542)	(6.798.003)	(15.564.188)	(16.419.439)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(4.106.563)	(3.724.791)	(11.380.655)	(9.652.124)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.108.278)	(1.011.808)	(2.991.662)	(2.399.993)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(612.786)	(626.249)	(1.875.144)	(1.656.432)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(3.345.552)	(3.191.052)	(9.596.066)	(9.044.412)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.600.659)	(3.529.562)	(10.498.702)	(10.059.508)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(964.050)	(828.512)	(2.932.536)	(2.956.775)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	2.007	11.888	17.227	103.367
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	869.670	862.505	2.595.556	2.453.998
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.752.673)	(2.671.138)	(8.085.056)	(7.198.530)
Resultado Operacional	4.691.082	2.965.547	12.410.400	11.961.327
Resultado Não Operacional (Nota 30)	(104.012)	76.617	(85.879)	(211.585)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.587.070	3.042.164	12.324.521	11.749.742
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(1.500.818)	(64.550)	(3.313.908)	(3.207.801)
Participação Minoritária nas Controladas	(22.262)	(28.895)	(78.785)	(54.060)
Lucro Líquido	3.063.990	2.948.719	8.931.828	8.487.881

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31.12.2011	30.100.000	11.441	3.269.412	23.463.119	(328.343)	(750.856)	(183.109)	-	55.581.664
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(14.192)	-	(14.192)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	615.039	4.300.064	-	-	4.915.103
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.487.881	8.487.881
Destinações: - Reservas	-	-	424.394	5.140.109	-	-	-	(5.564.503)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(2.556.170)	(2.556.170)
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(367.208)	(367.208)
Saldos em 30.9.2012	30.100.000	11.441	3.693.806	28.603.228	286.696	3.549.208	(197.301)	-	66.047.078
Saldos em 31.3.2013	38.100.000	11.441	3.984.430	24.125.764	94.390	3.323.374	(197.301)	-	69.442.098
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(2.095.078)	(3.230.104)	-	-	(5.325.182)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	2.948.719	2.948.719
Destinações: - Reservas	-	-	147.436	1.763.161	-	-	-	(1.910.597)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.038.122)	(1.038.122)
Saldos em 30.6.2013	38.100.000	11.441	4.131.866	25.888.925	(2.000.688)	93.270	(197.301)	-	66.027.513
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(64.948)	-	(64.948)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(326.975)	(587.483)	-	-	(914.458)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	3.063.990	3.063.990
Destinações: - Reservas	-	-	153.199	1.832.086	-	-	-	(1.985.285)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.078.705)	(1.078.705)
Saldos em 30.9.2013	38.100.000	11.441	4.285.065	27.721.011	(2.327.663)	(494.213)	(262.249)	-	67.033.392
Saldos em 31.12.2012	30.100.000	11.441	3.838.474	30.380.303	886.689	5.027.853	(197.301)	-	70.047.459
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(64.948)	-	(64.948)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(3.214.352)	(5.522.066)	-	-	(8.736.418)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.931.828	8.931.828
Destinações: - Reservas	-	-	446.591	5.340.708	-	-	-	(5.787.299)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(3.144.529)	(3.144.529)
Saldos em 30.9.2013	38.100.000	11.441	4.285.065	27.721.011	(2.327.663)	(494.213)	(262.249)	-	67.033.392

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2013						2012	
	3º trimestre	%	2º trimestre	%	Setembro	%	Setembro	%
1 – Receitas	26.147.007	287,0	24.003.995	330,3	72.004.361	282,6	72.521.485	298,0
1.1) Intermediação Financeira	25.116.565	275,7	23.155.110	318,6	69.481.015	272,7	73.910.089	303,8
1.2) Prestação de Serviços	4.908.469	53,9	4.886.403	67,2	14.303.087	56,1	12.500.913	51,4
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.260.373)	(35,8)	(3.607.925)	(49,6)	(10.343.361)	(40,6)	(10.500.537)	(43,2)
1.4) Outras	(617.654)	(6,8)	(429.593)	(5,9)	(1.436.380)	(5,6)	(3.388.980)	(14,0)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(13.383.775)	(146,9)	(13.150.003)	(180,9)	(35.815.251)	(140,6)	(37.989.305)	(156,1)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.946.135)	(32,3)	(2.891.625)	(39,9)	(8.586.369)	(33,7)	(8.277.539)	(34,0)
Materiais, água, energia e gás	(132.107)	(1,5)	(130.625)	(1,8)	(397.068)	(1,6)	(432.170)	(1,8)
Serviços de terceiros	(900.261)	(9,9)	(873.488)	(12,0)	(2.602.040)	(10,2)	(2.561.582)	(10,5)
Comunicação	(399.368)	(4,4)	(402.904)	(5,5)	(1.194.817)	(4,7)	(1.241.179)	(5,1)
Serviços do sistema financeiro	(186.591)	(2,0)	(188.826)	(2,6)	(554.641)	(2,2)	(488.069)	(2,0)
Propaganda, promoções e publicidade	(162.713)	(1,8)	(169.129)	(2,3)	(492.831)	(1,9)	(522.969)	(2,1)
Transporte	(214.966)	(2,4)	(205.298)	(2,8)	(619.071)	(2,4)	(641.641)	(2,6)
Processamento de dados	(329.952)	(3,6)	(315.817)	(4,3)	(945.163)	(3,7)	(807.632)	(3,3)
Manutenção e conservação de bens	(168.298)	(1,8)	(162.396)	(2,2)	(483.878)	(1,9)	(438.953)	(1,8)
Segurança e vigilância	(123.968)	(1,4)	(123.850)	(1,7)	(363.359)	(1,4)	(317.011)	(1,3)
Viagens	(38.144)	(0,4)	(33.571)	(0,5)	(99.122)	(0,4)	(100.542)	(0,4)
Outras	(289.767)	(3,1)	(285.721)	(4,2)	(834.379)	(3,3)	(725.791)	(3,1)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	9.817.097	107,8	7.962.367	109,5	27.602.741	108,3	26.254.641	107,9
5 – Depreciação e Amortização	(710.277)	(7,8)	(706.599)	(9,7)	(2.140.815)	(8,4)	(2.028.827)	(8,3)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	9.106.820	100,0	7.255.768	99,8	25.461.926	99,9	24.225.814	99,6
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.007	-	11.888	0,2	17.227	0,1	103.367	0,4
Resultado de participações em coligadas	2.007	-	11.888	0,2	17.227	0,1	103.367	0,4
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	9.108.827	100,0	7.267.656	100,0	25.479.153	100,0	24.329.181	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	9.108.827	100,0	7.267.656	100,0	25.479.153	100,0	24.329.181	100,0
9.1) Pessoal	2.902.340	32,0	2.769.554	38,1	8.337.859	32,9	7.828.526	32,3
Proventos	1.552.440	17,0	1.476.967	20,3	4.465.123	17,5	4.220.312	17,3
Benefícios	679.317	7,5	654.054	9,0	1.990.737	7,8	1.839.552	7,6
FGTS	151.782	1,7	140.390	1,9	428.485	1,7	384.358	1,6
Outros	518.801	5,8	498.143	6,9	1.453.514	5,9	1.384.304	5,8
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.908.080	31,9	1.314.560	18,1	7.504.651	29,4	7.380.462	30,3
Federais	2.753.469	30,2	1.154.155	15,9	7.035.307	27,6	6.962.144	28,6
Estaduais	3.436	-	2.688	-	7.829	-	7.680	-
Municipais	151.175	1,7	157.717	2,2	461.515	1,8	410.638	1,7
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	212.155	2,3	205.928	2,8	626.030	2,4	578.252	2,3
Aluguéis	209.355	2,3	203.295	2,8	617.933	2,4	570.172	2,3
Arrendamento de bens	2.800	-	2.633	-	8.097	-	8.080	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	3.086.252	33,8	2.977.614	41,0	9.010.613	35,3	8.541.941	35,1
Juros sobre o capital próprio/dividendos	1.078.705	11,8	1.038.122	14,3	3.144.529	12,3	2.923.378	12,0
Lucros retidos	1.985.285	21,8	1.910.597	26,3	5.787.299	22,7	5.564.503	22,9
Participação dos minoritários nos lucros retidos	22.262	0,2	28.895	0,4	78.785	0,3	54.060	0,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil

	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Setembro	Setembro
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.587.070	3.042.164	12.324.521	11.749.742
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	6.822.328	5.952.793	19.370.131	21.728.025
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.260.373	3.607.925	10.343.361	10.500.537
Depreciações e Amortizações	710.277	706.599	2.140.815	2.028.827
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	829.836	914.548	3.005.756	2.846.728
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.923.706	840.150	3.832.783	6.173.700
Resultado de Participações em Coligadas	(2.007)	(11.888)	(17.227)	(103.367)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(30.205)	(166.635)	(196.771)	(33.419)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	5.241	4.967	16.994	6.992
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	105.347	48.031	191.853	145.881
Outros	19.760	9.096	52.567	162.146
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	11.409.398	8.994.957	31.694.652	33.477.767
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.875.882	102.958.517	80.543.482	13.081.022
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(17.675.342)	1.260.439	12.857.048	(5.515.055)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	266.625	579.902	(1.700.737)	(1.323.538)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(8.153.457)	(9.431.490)	(29.061.250)	(23.144.554)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas	(72.206)	(244.076)	(823.638)	(455.829)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(188.904)	3.612.115	5.503.462	7.980.762
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	15.121	28.484	18.548	(51.938)
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(3.181.788)	(5.227.708)	(5.713.047)	(5.677.072)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	774.371	18.382	(1.520.258)	16.988.347
Aumento/(Redução) em Depósitos	8.291.870	2.615.391	4.919.871	(4.554.626)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(8.245.187)	(14.220.000)	2.988.781	48.089.391
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	1.606.046	5.988.346	4.067.349	12.288.049
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.185.814	2.911.743	7.120.676	(7.848.496)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	1.824.483	(809.084)	(1.015.337)	8.719.902
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(814.901)	(794.197)	(5.251.389)	(5.241.759)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	7.917.825	98.241.721	104.628.211	86.812.373
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(64.537)	217.907	125.426	(592.086)
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	17.991.837	6.689.094	45.950.770	82.470.195
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	170.783	128.631	375.394	140.562
Alienação de Investimentos	39.212	196.375	237.647	130.964
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	92.159	128.471	356.457	328.133
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(6.374.890)	(21.348.433)	(67.252.760)	(121.800.183)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(460.577)	(309.936)	(989.142)	(592.276)
Aquisição de Investimentos	(8.829)	(75.111)	(85.271)	(9.480)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(250.722)	(231.470)	(828.167)	(1.209.325)
Aquisição de Intangível	(299.091)	(709.957)	(2.022.311)	(1.809.198)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	95.203	143.873	275.194	71.511
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	10.930.548	(15.170.556)	(23.856.763)	(42.871.183)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(86.783)	1.164.768	1.283.609	7.596.650
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.078.882)	(241.354)	(3.867.385)	(3.520.120)
Participações dos Acionistas Minoritários	(12.624)	(51.495)	(75.339)	(83.245)
Aquisições de Ações Próprias	(64.948)	-	(64.948)	(14.192)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(1.243.237)	871.919	(2.724.063)	3.979.093
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	17.605.136	83.943.084	78.047.385	47.920.283
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	107.997.318	24.054.234	47.555.069	36.860.152
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	125.602.454	107.997.318	125.602.454	84.780.435
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	17.605.136	83.943.084	78.047.385	47.920.283

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	119
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	119
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	121
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	129
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	130
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	131
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	132
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	133
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	146
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	147
11) OUTROS CRÉDITOS	159
12) OUTROS VALORES E BENS	161
13) INVESTIMENTOS	161
14) IMOBILIZADO DE USO	163
15) INTANGÍVEL	164
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	165
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	169
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	170
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	174
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	177
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	178
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	181
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	181
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	184
25) DESPESAS DE PESSOAL	184
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	184
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	185
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	185
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	185
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	185
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	186
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	188
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	198
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	199
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	201

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de outubro de 2013.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total		
		2013		2012
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ramo Financeiro – País				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,99%	99,99%	99,95%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (3)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A. (5)	Capitalização	-	-	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras Atividades				
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações ocorrida em fevereiro de 2013;

(2) Nova denominação do Banco Berj S.A.;

(3) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e

(5) Empresa incorporada pela Bradesco Capitalização em outubro de 2012.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros saúde são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, de acordo com o tempo médio de permanência nos beneficiários apurado por meio de estudo técnico, conforme previsto na Instrução Normativa ANS nº 314/12.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimento especialmente constituídos são apropriadas pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após período de prescrição, nos termos do artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59^o dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60^o dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment*, quando aplicáveis, estão apresentados na Nota 15 (b e c).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde, e inclui estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos dependentes dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento e, a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se por base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS;
 - Para o Seguro Saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* mensais que consideram a sinistralidade nos últimos 12 meses;
 - Para os demais ramos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios ainda não pagas;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura; e
 - Outras provisões técnicas referem-se substancialmente à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBl e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento;
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico;
 - A provisão de eventos ocorridos, mas não avisados (IBNR), relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular Susep nº 448/12.
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial; e
 - Em outras provisões técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações da Circular Susep nº 462/13.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
 - A provisão complementar de sorteios (PCS) é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos prêmios de sorteios; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas, e está em conformidade com a metodologia estabelecida em nota técnica atuarial.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 18.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, e estão apresentadas nas Notas 16c e 19.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Exceto pelo ajuste para aumento dos níveis salariais, referente a convenção coletiva de 2013, na rubrica “despesas de pessoal”, não houve outros eventos subsequentes que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2013.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	694.638.213	87.521.134	154.459.696	3.442	1.654.641	(45.913.618)	892.363.508
Disponibilidades	13.699.441	2.956.164	301.145	1.118	61.268	(592.054)	16.427.082
Aplicações interfinanceiras de liquidez	142.944.558	2.022.048	-	-	-	-	144.966.606
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	158.882.501	11.766.800	143.117.891	2.278	940.314	(1.030.491)	313.679.293
Relações interfinanceiras e interdependências	52.121.148	-	-	-	-	-	52.121.148
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	238.500.129	70.134.039	-	-	-	(42.315.191)	266.318.977
Outros créditos e outros valores e bens	88.490.436	642.083	11.040.660	46	653.059	(1.975.882)	98.850.402
Permanente	55.166.935	39.607	3.041.170	185	679.818	(43.597.097)	15.330.618
Investimentos	44.503.729	-	985.936	151	16.929	(43.597.097)	1.909.648
Imobilizado de uso	3.472.842	14.595	857.387	34	47.216	-	4.392.074
Intangível	7.190.364	25.012	1.197.847	-	615.673	-	9.028.896
Total em 30 de setembro de 2013	749.805.148	87.560.741	157.500.866	3.627	2.334.459	(89.510.715)	907.694.126
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Total em 30 de setembro de 2012	712.501.683	83.680.470	145.737.656	6.033	1.260.550	(86.898.409)	856.287.983
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	681.267.624	61.519.236	141.547.442	1.316	970.899	(45.913.618)	839.392.899
Depósitos	190.432.503	27.025.327	-	-	-	(680.435)	216.777.395
Captações no mercado aberto	256.415.961	2.205.428	-	-	-	(41.456)	258.579.933
Recursos de emissão de títulos	45.161.266	11.474.811	-	-	-	(1.209.421)	55.426.656
Relações interfinanceiras e interdependências	4.803.711	1.646	-	-	-	-	4.805.357
Obrigações por empréstimos e repasses	83.019.959	10.358.172	-	-	-	(42.071.298)	51.306.833
Instrumentos financeiros derivativos	3.119.416	118.396	-	-	-	(77)	3.237.735
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	133.552.562	1.103	-	-	133.553.665
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.573.764	9.561.559	-	-	-	-	36.135.323
- Outras	71.741.044	773.897	7.994.880	213	970.899	(1.910.931)	79.570.002
Resultados de exercícios futuros	655.337	-	-	-	20.858	-	676.195
Participação minoritária nas controladas	848.795	26.041.505	15.953.424	2.311	1.342.702	(43.597.097)	591.640
Patrimônio líquido	67.033.392	-	-	-	-	-	67.033.392
Total em 30 de setembro de 2013	749.805.148	87.560.741	157.500.866	3.627	2.334.459	(89.510.715)	907.694.126
Total em 30 de junho de 2013	744.706.198	90.148.233	155.703.103	3.953	1.908.754	(95.772.873)	896.697.368
Total em 30 de setembro de 2012	712.501.683	83.680.470	145.737.656	6.033	1.260.550	(86.898.409)	856.287.983

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	60.504.129	3.116.192	6.371.495	-	34.393	(545.194)	69.481.015
Despesas da intermediação financeira	41.674.330	1.196.723	3.832.783	-	-	(545.224)	46.158.612
Resultado bruto da intermediação financeira	18.829.799	1.919.469	2.538.712	-	34.393	30	23.322.403
Outras receitas/despesas operacionais	(12.850.194)	(170.106)	2.017.170	(986)	92.143	(30)	(10.912.003)
Resultado operacional	5.979.605	1.749.363	4.555.882	(986)	126.536	-	12.410.400
Resultado não operacional	(56.731)	5.098	(34.240)	-	(6)	-	(85.879)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	5.922.874	1.754.461	4.521.642	(986)	126.530	-	12.324.521
Imposto de renda e contribuição social	(1.552.482)	(13.047)	(1.711.103)	(441)	(36.835)	-	(3.313.908)
Participação minoritária nas controladas	(8.465)	-	(70.226)	-	(94)	-	(78.785)
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2013	4.361.927	1.741.414	2.740.313	(1.427)	89.601	-	8.931.828
Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2012	5.526.296	273.288	2.622.914	(395)	65.778	-	8.487.881
Lucro líquido no 3º trimestre de 2013	1.264.336	883.319	878.234	(60)	38.161	-	3.063.990
Lucro líquido no 2º trimestre de 2013	1.371.229	631.323	932.463	(1.370)	15.074	-	2.948.719

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Disponibilidades em moeda nacional	12.707.782	11.618.039	7.079.302
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.719.201	4.561.643	5.864.567
Aplicações em ouro	99	93	122
Total de disponibilidades (caixa)	16.427.082	16.179.775	12.943.991
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	109.175.372	91.817.543	71.836.444
Total de caixa e equivalentes de caixa	125.602.454	107.997.318	84.780.435

- (1) Referem-se a operações, cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	5.116.331	-	-	-	5.116.331	7.521.888	9.464.044
• Notas do tesouro nacional	1.768.691	-	-	-	1.768.691	34.943	3.178.221
• Letras do tesouro nacional	3.322.044	-	-	-	3.322.044	7.459.846	6.264.764
• Outros	25.596	-	-	-	25.596	27.099	21.059
Posição financiada	109.444.752	12.371.231	1.999.991	-	123.815.974	112.438.501	96.971.122
• Letras financeiras do tesouro	58.097	-	-	-	58.097	656.670	11.639.022
• Notas do tesouro nacional	41.597.307	6.372.281	1.499.991	-	49.469.579	96.005.941	53.931.636
• Letras do tesouro nacional	67.789.348	5.998.950	500.000	-	74.288.298	15.775.890	31.400.464
Posição vendida	4.726.095	3.438.587	-	-	8.164.682	19.829.523	11.421.578
• Letras do tesouro nacional	4.726.095	3.438.587	-	-	8.164.682	19.829.523	11.421.578
Subtotal	119.287.178	15.809.818	1.999.991	-	137.096.987	139.789.912	117.856.744
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.795.950	1.248.255	2.927.402	930.315	7.901.922	7.695.677	8.916.752
• Provisões para perdas	(232)	(15)	(32.056)	-	(32.303)	(930)	(1.119)
Subtotal	2.795.718	1.248.240	2.895.346	930.315	7.869.619	7.694.747	8.915.633
Total em 30 de setembro de 2013	122.082.896	17.058.058	4.895.337	930.315	144.966.606		
%	84,2	11,8	3,4	0,6	100,0		
Total em 30 de junho de 2013	126.416.867	18.949.723	1.025.028	1.093.041		147.484.659	
%	85,8	12,8	0,7	0,7		100,0	
Total em 30 de setembro de 2012	74.981.478	48.906.496	2.004.831	879.572			126.772.377
%	59,1	38,6	1,6	0,7			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	109.500	148.376	456.486	1.062.456
• Posição financiada	2.450.207	1.943.522	6.476.098	4.583.974
• Posição vendida	1.680.803	2.470.294	5.169.337	804.927
Subtotal	4.240.510	4.562.192	12.101.921	6.451.357
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	87.379	130.758	344.347	596.108
Total (Nota 8h)	4.327.889	4.692.950	12.446.268	7.047.465

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2013						2012			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Títulos para negociação	63.392.756	3.989.538	49.103.288	722.186	117.207.768	49,3	108.837.466	44,9	145.554.743	60,1
- Títulos públicos	21.081.353	1.429.412	9.508	480.692	23.000.965	9,7	20.575.819	8,5	67.492.124	27,8
- Títulos privados	39.003.040	2.560.126	730.609	241.494	42.535.269	17,9	41.903.168	17,3	40.024.273	16,6
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.308.363	-	-	-	3.308.363	1,4	3.237.633	1,3	3.099.659	1,3
- Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBl	-	-	48.363.171	-	48.363.171	20,3	43.120.846	17,8	34.938.687	14,4
Títulos disponíveis para venda	76.691.110	14.262.623	25.734.403	10.619	116.698.755	49,1	129.897.824	53,6	92.880.960	38,3
- Títulos públicos	57.208.984	12.686.811	24.071.907	-	93.967.702	39,5	108.401.488	44,7	71.816.455	29,6
- Títulos privados	19.482.126	1.575.812	1.662.496	10.619	22.731.053	9,6	21.496.336	8,9	21.064.505	8,7
Títulos mantidos até o vencimento (4)	40.610	-	3.817.058	-	3.857.668	1,6	3.793.131	1,5	3.939.008	1,6
- Títulos públicos	40.610	-	3.817.058	-	3.857.668	1,6	3.793.131	1,5	3.939.008	1,6
Subtotal	140.124.476	18.252.161	78.654.749	732.805	237.764.191	100,0	242.528.421	100,0	242.374.711	100,0
Operações compromissadas (2)	29.647.098	3.747.796	42.446.801	73.407	75.915.102		66.498.553		77.162.542	
Total geral	169.771.574	21.999.957	121.101.550	806.212	313.679.293		309.026.974		319.537.253	
- Títulos públicos	78.330.947	14.116.223	27.898.473	480.692	120.826.335	50,9	132.770.438	54,7	143.247.587	59,1
- Títulos privados	61.793.529	4.135.938	2.393.105	252.113	68.574.685	28,8	66.637.137	27,5	64.188.437	26,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBl/VGBl	-	-	48.363.171	-	48.363.171	20,3	43.120.846	17,8	34.938.687	14,4
Subtotal	140.124.476	18.252.161	78.654.749	732.805	237.764.191	100,0	242.528.421	100,0	242.374.711	100,0
Operações compromissadas (2)	29.647.098	3.747.796	42.446.801	73.407	75.915.102		66.498.553		77.162.542	
Total geral	169.771.574	21.999.957	121.101.550	806.212	313.679.293		309.026.974		319.537.253	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013									2012	
	30 de setembro					30 de junho				30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	202.151	725.898	3.047.500	116.850.786	120.826.335	124.505.477	(3.679.142)	132.770.438	(1.904.768)	143.247.587	8.297.504
Letras financeiras do tesouro	60.221	260.699	1.192.727	5.543.430	7.057.077	7.047.888	9.189	7.009.615	1.146	8.163.483	8.059
Letras do tesouro nacional	90.321	380.825	400.388	22.465.515	23.337.049	24.281.005	(943.956)	31.136.033	(905.129)	61.920.102	678.228
Notas do tesouro nacional	-	3.387	1.451.433	88.420.585	89.875.405	92.654.408	(2.779.003)	94.326.447	(1.031.672)	72.007.120	7.450.743
Títulos da dívida externa brasileira	1.622	-	2.886	157.363	161.871	153.585	8.286	160.237	9.247	1.002.157	141.250
Moedas de privatização	-	-	-	66.741	66.741	55.255	11.486	69.604	11.741	75.222	12.666
Outros	49.987	80.987	66	197.152	328.192	313.336	14.856	68.502	9.899	79.503	6.558
Títulos privados	13.232.335	2.888.896	2.707.941	49.745.513	68.574.685	69.500.487	(925.802)	66.637.137	(1.091.165)	64.188.437	(100.300)
Certificados de depósito bancário	177.291	652.892	127.123	184.973	1.142.279	1.142.279	-	1.401.686	-	2.578.137	-
Ações	4.168.851	-	-	-	4.168.851	4.990.944	(822.093)	4.487.032	(1.211.411)	6.081.238	(1.409.930)
Debêntures	34.096	736.646	1.804.060	30.316.564	32.891.366	32.994.054	(102.688)	30.790.387	(58.667)	27.475.905	(50.384)
Notas promissórias	151.751	579.111	170.997	-	901.859	904.492	(2.633)	1.058.120	(838)	1.399.896	(3.426)
Títulos privados no exterior	155.420	121.212	16.316	8.414.974	8.707.922	9.019.510	(311.588)	8.884.754	(328.112)	8.046.240	502.972
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.982.515	384.860	182.445	758.543	3.308.363	3.048.002	260.361	3.237.633	406.021	3.099.659	382.531
Outros	6.562.411	414.175	407.000	10.070.459	17.454.045	17.401.206	52.839	16.777.525	101.842	15.507.362	477.937
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.366.623	3.210.174	6.937.314	34.849.060	48.363.171	48.363.171	-	43.120.846	-	34.938.687	-
Subtotal	16.801.109	6.824.968	12.692.755	201.445.359	237.764.191	242.369.135	(4.604.944)	242.528.421	(2.995.933)	242.374.711	8.197.204
Operações compromissadas (2)	75.883.508	23.068	649	7.877	75.915.102	75.915.102	-	66.498.553	-	77.162.542	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(48.089)	-	(7.045)	-	(687.346)
Total geral	92.684.617	6.848.036	12.693.404	201.453.236	313.679.293	318.284.237	(4.653.033)	309.026.974	(3.002.978)	319.537.253	7.509.858

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013									2012	
	30 de setembro						30 de junho			30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	7.379.525	3.175.386	3.977.531	48.860.314	63.392.756	63.367.402	25.354	60.697.211	158.625	106.322.657	1.105.427
Letras do tesouro nacional	11.562	309.049	281.048	3.781.379	4.383.038	4.391.870	(8.832)	2.912.987	(34.064)	41.577.771	449.796
Letras financeiras do tesouro	55.483	137.015	750.469	3.859.951	4.802.918	4.793.891	9.027	5.146.997	656	6.373.657	7.812
Certificados de depósito bancário	101.548	618.446	99.506	14.780	834.280	834.280	-	834.733	-	1.120.717	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.982.515	384.860	182.445	758.543	3.308.363	3.048.002	260.361	3.237.633	406.021	3.099.659	382.531
Debêntures	29.356	700.848	1.452.999	26.419.607	28.602.810	28.716.466	(113.656)	27.896.986	(81.400)	26.622.635	(79.395)
Notas promissórias	151.751	579.111	170.997	-	901.859	904.492	(2.633)	1.052.960	(837)	1.387.275	(3.426)
Notas do tesouro nacional	-	3.385	832.109	10.745.917	11.581.411	11.685.364	(103.953)	11.007.259	(130.126)	18.028.174	402.693
Outros	5.047.310	442.672	207.958	3.280.137	8.978.077	8.993.037	(14.960)	8.607.656	(1.625)	8.112.769	(54.584)
- Seguradoras e Capitalização	1.193.478	56.620	482.723	2.256.717	3.989.538	3.982.017	7.521	3.897.427	7.249	3.359.582	-
Letras financeiras do tesouro	-	8.278	304.765	1.085.443	1.398.486	1.398.486	-	1.241.984	-	1.121.981	-
Letras do tesouro nacional	-	-	85	14.998	15.083	15.083	-	8.452	-	11.954	-
Certificados de depósito bancário	2.907	7.270	15.677	101.656	127.510	127.510	-	126.483	-	133.542	-
Notas do tesouro nacional	-	-	404	15.440	15.844	15.844	-	2.156	-	64.818	-
Debêntures	804	1.086	5.178	120.813	127.881	127.881	-	127.646	-	-	-
Outros	1.189.767	39.986	156.614	918.367	2.304.734	2.297.213	7.521	2.390.706	7.249	2.027.287	-
- Previdência	4.018.794	3.212.971	6.940.681	34.930.842	49.103.288	49.103.288	-	43.864.766	649	35.519.720	1.566
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.366.623	3.210.174	6.937.314	34.849.060	48.363.171	48.363.171	-	43.120.846	-	34.938.687	-
Outros	652.171	2.797	3.367	81.782	740.117	740.117	-	743.920	649	581.033	1.566
- Outras atividades	176.163	47.002	69.876	429.145	722.186	722.186	-	378.062	-	352.784	-
Letras financeiras do tesouro	4.739	10.541	51.562	311.503	378.345	378.345	-	169.543	-	203.073	-
Certificados de depósito bancário	-	27.155	11.729	398	39.282	39.282	-	31.972	-	23.676	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013									2012	
	30 de setembro						30 de junho			30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Letras do tesouro nacional	78.758	3.332	-	20.257	102.347	102.347	-	9.818	-	20.319	-
Debêntures	3.937	194	154	41.912	46.197	46.197	-	20.795	-	4.185	-
Outros	88.729	5.780	6.431	55.075	156.015	156.015	-	145.934	-	101.531	-
Subtotal	12.767.961	6.491.978	11.470.811	86.477.018	117.207.768	117.174.893	32.875	108.837.466	166.523	145.554.743	1.106.993
Operações compromissadas (2)	75.613.824	23.068	649	7.877	75.645.418	75.645.418	-	66.387.014	-	76.633.696	-
Financeiras / Outras	29.689.560	23.068	-	7.877	29.720.505	29.720.505	-	17.502.100	-	28.733.038	-
Seguradoras / Capitalização	3.672.990	-	649	-	3.673.639	3.673.639	-	3.165.942	-	5.542.615	-
Previdência	42.251.274	-	-	-	42.251.274	42.251.274	-	45.718.972	-	42.358.043	-
- PGBL/VGBL	40.375.123	-	-	-	40.375.123	40.375.123	-	44.797.390	-	42.285.582	-
- Fundos	1.876.151	-	-	-	1.876.151	1.876.151	-	921.582	-	72.461	-
Total geral	88.381.785	6.515.046	11.471.460	86.484.895	192.853.186	192.820.311	32.875	175.224.480	166.523	222.188.439	1.106.993
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(1.902.226)	(325.786)	(155.229)	(854.494)	(3.237.735)	(2.671.187)	(566.548)	(3.140.573)	(293.996)	(4.147.711)	(508.084)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3)	R\$ mil											
	2013							2012				
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
- Financeiras	1.016.941	259.774	552.216	74.862.179	76.691.110	80.868.362	(4.177.252)	88.678.564	(3.761.964)	50.321.398	1.328.886	
Letras do tesouro nacional	-	68.444	119.256	18.648.881	18.836.581	19.771.703	(935.122)	28.204.774	(871.066)	20.310.059	228.433	
Títulos da dívida externa brasileira	863	-	2.886	117.512	121.261	112.976	8.285	114.151	9.247	674.554	141.251	
Títulos privados no exterior	155.053	112.192	16.316	8.414.270	8.697.831	9.009.423	(311.592)	8.875.067	(328.118)	7.964.334	502.742	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	37.762.992	37.762.992	40.595.677	(2.832.685)	41.764.409	(2.443.914)	11.273.861	394.128	
Letras financeiras do tesouro	-	63.372	60.660	283.189	407.221	407.131	90	384.394	395	381.331	123	
Certificados de depósito bancário	67.118	22	210	68.140	135.490	135.490	-	402.501	-	1.298.805	-	
Debêntures	-	-	316.823	3.569.544	3.886.367	3.905.390	(19.023)	2.494.650	(8.357)	552.819	-	
Ações	793.329	-	-	-	793.329	981.188	(187.859)	730.993	(262.315)	1.526.294	(474.455)	
Outros	578	15.744	36.065	5.997.651	6.050.038	5.949.384	100.654	5.707.625	142.164	6.339.341	536.664	
- Seguradoras e Capitalização	1.469.548	34.519	640.503	12.118.053	14.262.623	15.829.478	(1.566.855)	14.877.373	(1.198.156)	13.928.108	594.880	
Notas do tesouro nacional	-	-	618.919	12.064.934	12.683.853	14.100.658	(1.416.805)	13.160.901	(876.624)	12.211.066	934.946	
Ações	1.459.079	-	-	-	1.459.079	1.610.287	(151.208)	1.573.349	(325.157)	1.566.900	(320.858)	
Debêntures	-	34.519	18.646	47.731	100.896	83.423	17.473	122.195	18.189	112.841	16.361	
Outros	10.469	-	2.938	5.388	18.795	35.110	(16.315)	20.928	(14.564)	37.301	(35.569)	
- Previdência	1.535.281	38.697	29.225	24.131.200	25.734.403	24.632.999	1.101.404	26.329.512	1.797.664	28.624.671	5.163.351	
Ações	1.521.974	-	-	-	1.521.974	2.004.113	(482.139)	1.500.326	(630.182)	1.599.571	(563.900)	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	24.014.245	24.014.245	22.439.807	1.574.438	24.630.297	2.418.343	26.798.320	5.717.411	
Debêntures	-	-	10.260	116.955	127.215	114.698	12.517	126.509	12.902	145.202	13.374	
Outros	13.307	38.697	18.965	-	70.969	74.381	(3.412)	72.380	(3.399)	81.578	(3.534)	
- Outras atividades	10.619	-	-	-	10.619	5.735	4.884	12.375	-	6.783	3.094	
Certificados de depósito bancário	5.717	-	-	-	5.717	5.717	-	5.995	-	1.397	-	
Outros	4.902	-	-	-	4.902	18	4.884	6.380	-	5.386	3.094	
Subtotal	4.032.389	332.990	1.221.944	111.111.432	116.698.755	121.336.574	(4.637.819)	129.897.824	(3.162.456)	92.880.960	7.090.211	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2013								2012		
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Operações compromissadas (2)	269.684	-	-	-	269.684	269.684	-	111.539	-	528.846	-
Seguradoras e Capitalização	74.157	-	-	-	74.157	74.157	-	3.934	-	475.582	-
Previdência	195.527	-	-	-	195.527	195.527	-	107.605	-	53.264	-
Subtotal	4.302.073	332.990	1.221.944	111.111.432	116.968.439	121.606.258	(4.637.819)	130.009.363	(3.162.456)	93.409.806	7.090.211
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	(48.089)	-	(7.045)	-	(687.346)
Total geral	4.302.073	332.990	1.221.944	111.111.432	116.968.439	121.606.258	(4.685.908)	130.009.363	(3.169.501)	93.409.806	6.402.865

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2013						2012
	30 de setembro					30 de junho	30 de setembro
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	-	-	-	40.610	40.610	46.086	327.604
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	40.610	40.610	46.086	327.604
Previdência	-	-	-	3.817.058	3.817.058	3.747.045	3.611.404
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.817.058	3.817.058	3.747.045	3.611.404
Total geral (4)	-	-	-	3.857.668	3.857.668	3.793.131	3.939.008

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	90.515.330	5.932.642	10.913.179	125.769.246	233.130.397	217.978.325	228.250.676
Títulos de renda fixa	86.346.479	5.932.642	10.913.179	125.769.246	228.961.546	213.491.293	222.169.438
• Letras financeiras do tesouro	60.221	161.433	993.108	3.566.231	4.780.993	4.902.311	6.060.044
• Notas do tesouro nacional	-	-	619.761	39.920.643	40.540.404	42.494.397	42.723.486
• Títulos da dívida externa brasileira	1.478	-	2.886	143.768	148.132	160.237	211.206
• Certificados de depósito bancário	177.291	652.892	127.123	184.973	1.142.279	1.401.686	2.578.137
• Letras do tesouro nacional	90.321	3.881	4.893	277.819	376.914	1.888.855	11.279.352
• Títulos privados no exterior	120.546	121.212	16.316	6.234.700	6.492.774	4.329.874	2.753.318
• Debêntures	34.096	736.646	1.804.060	30.316.564	32.891.366	30.790.387	27.475.905
• Operações compromissadas (2)	75.883.508	23.068	649	7.877	75.915.102	66.498.553	77.162.542
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.366.623	3.210.174	6.937.314	34.849.060	48.363.171	43.120.846	34.938.687
• Outros	6.612.395	1.023.336	407.069	10.267.611	18.310.411	17.904.147	16.986.761
Títulos de renda variável	4.168.851	-	-	-	4.168.851	4.487.032	6.081.238
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.720.257	-	-	-	1.720.257	1.775.308	1.748.139
• Ações de companhias abertas (outras)	2.448.594	-	-	-	2.448.594	2.711.724	4.333.099
Títulos vinculados	186.628	530.534	1.597.780	74.308.347	76.623.289	86.363.999	87.337.754
A compromisso de recompra	186.628	467.162	1.408.379	68.676.568	70.738.737	76.361.630	82.456.249
• Letras do tesouro nacional	-	376.944	395.495	18.112.458	18.884.897	20.384.734	46.971.020
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	13.739	13.739	-	790.951
• Letras financeiras do tesouro	-	35.894	10.218	472.795	518.907	355.340	303.577
• Notas do tesouro nacional	-	3.373	831.672	47.897.302	48.732.347	51.066.676	29.097.779
• Títulos privados no exterior	34.874	-	-	2.180.274	2.215.148	4.554.880	5.292.922
• Notas promissórias	151.754	50.951	170.994	-	373.699	-	-
Ao Banco Central	-	-	-	-	-	47.224	-
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	47.224	-
Moedas de privatização	-	-	-	66.741	66.741	69.604	75.222

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)
A prestação de garantias	-	63.372	189.401	5.565.038	5.817.811	9.885.541	4.806.283
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	3.457.994	3.457.994	7.415.427	2.838.732
• Letras financeiras do tesouro	-	63.372	189.401	1.504.404	1.757.177	1.751.964	1.781.696
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	602.640	602.640	718.150	185.855
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.982.515	384.860	182.445	758.543	3.308.363	3.237.633	3.099.659
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	617.244	617.244	1.447.017	849.164
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	617.244	617.244	1.447.017	830.998
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	18.166
Total geral	92.684.473	6.848.036	12.693.404	201.453.380	313.679.293	309.026.974	319.537.253
%	29,5	2,2	4,0	64,3	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 1.753.311 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 1.834.739 mil e 30 de setembro de 2012 - R\$ 2.484.697 mil); e
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	145.560.495		196.616.218		88.984.078	
- Mercado interfinanceiro	136.868.520	-	185.532.147	-	75.350.210	-
- Moeda estrangeira	8.615.349	-	11.034.161	-	13.602.498	-
- Outros	76.626	-	49.910	-	31.370	-
Compromissos de venda:	287.122.209		341.422.889		454.440.256	
- Mercado interfinanceiro (1)	251.479.293	114.610.773	297.055.555	111.523.408	414.762.926	339.412.716
- Moeda estrangeira (2)	35.526.825	26.911.476	44.218.058	33.183.897	38.369.038	24.766.540
- Outros	116.091	39.465	149.276	99.366	1.308.292	1.276.922
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	186.569.850		90.312.574		56.582.443	
- Mercado interfinanceiro	184.029.021	-	89.252.700	-	55.513.695	-
- Moeda estrangeira	1.985.187	-	548.201	-	461.033	-
- Outros	555.642	220.557	511.673	141.128	607.715	-
Compromissos de venda:	201.396.028		96.395.214		74.550.857	
- Mercado interfinanceiro	198.260.255	14.231.234	94.879.622	5.626.922	73.062.914	17.549.219
- Moeda estrangeira	2.800.688	815.501	1.145.047	596.846	527.174	66.141
- Outros	335.085	-	370.545	-	960.769	353.054
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	15.107.686		23.085.324		28.500.273	
- Moeda estrangeira	14.388.071	6.085.234	22.605.990	11.547.741	27.678.801	19.286.759
- Outros	719.615	-	479.334	-	821.472	-
Compromissos de venda:	9.307.402		11.539.330		10.403.618	
- Moeda estrangeira	8.302.837	-	11.058.249	-	8.392.042	-
- Outros	1.004.565	284.950	481.081	1.747	2.011.576	1.190.104
Contratos de swap						
Posição ativa:	62.720.276		46.696.235		35.514.483	
- Mercado interfinanceiro	10.774.736	667.087	10.671.693	1.843.102	7.622.947	-
- Prefixados	4.548.907	1.380.945	4.087.314	1.326.802	3.935.344	2.064.278
- Moeda estrangeira (3)	24.814.187	-	24.296.479	-	21.092.590	-
- IGP-M	1.308.023	-	1.206.371	-	943.351	-
- Outros	21.274.423	-	6.434.378	-	1.920.251	-
Posição passiva:	62.623.437		46.250.410		35.699.787	
- Mercado interfinanceiro	10.107.649	-	8.828.591	-	7.658.651	35.704
- Prefixados	3.167.962	-	2.760.512	-	1.871.066	-
- Moeda estrangeira (3)	25.227.009	412.822	25.827.340	1.530.861	21.528.936	436.346
- IGP-M	2.369.528	1.061.505	2.335.778	1.129.407	2.391.720	1.448.369
- Outros	21.751.289	476.866	6.498.189	63.811	2.249.414	329.163

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 21.603.443 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 17.479.586 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 28.790.922 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 26.289.036 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 25.216.431 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 22.434.605 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2013						2012		
	30 de setembro			30 de junho			30 de setembro		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	1.222.623	253.531	1.476.154	1.253.464	408.380	1.661.844	567.325	308.218	875.543
Compras a termo a receber	854.312	-	854.312	1.135.483	-	1.135.483	1.085.101	-	1.085.101
Vendas a termo a receber	817.905	-	817.905	395.778	-	395.778	1.009.626	-	1.009.626
Prêmios de opções a exercer	153.162	6.830	159.992	46.887	(2.359)	44.528	55.076	74.313	129.389
Total do ativo	3.048.002	260.361	3.308.363	2.831.612	406.021	3.237.633	2.717.128	382.531	3.099.659
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(830.172)	(549.067)	(1.379.239)	(928.184)	(287.835)	(1.216.019)	(598.389)	(462.459)	(1.060.848)
Compras a termo a pagar	(686.504)	-	(686.504)	(385.462)	-	(385.462)	(903.637)	-	(903.637)
Vendas a termo a pagar	(933.726)	-	(933.726)	(1.423.146)	-	(1.423.146)	(2.056.218)	-	(2.056.218)
Prêmios de opções lançadas	(220.785)	(17.481)	(238.266)	(109.785)	(6.161)	(115.946)	(81.383)	(45.625)	(127.008)
Total do passivo	(2.671.187)	(566.548)	(3.237.735)	(2.846.577)	(293.996)	(3.140.573)	(3.639.627)	(508.084)	(4.147.711)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Notional)

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro	Total em 30 de junho	Total em 30 de setembro
	Contratos futuros	54.128.397	177.170.586	99.010.261	102.373.460	432.682.704	538.039.107
Contratos de opções	17.569.114	369.416.359	348.201	632.204	387.965.878	186.707.788	131.133.300
Contratos a termo	15.098.611	2.857.171	3.585.231	2.874.075	24.415.088	34.624.654	38.903.891
Contratos de <i>swap</i>	16.075.649	25.673.123	5.338.035	14.157.315	61.244.122	45.034.391	34.638.939
Total em 30 de setembro de 2013	102.871.771	575.117.239	108.281.728	120.037.054	906.307.792		
Total em 30 de junho de 2013	226.219.873	49.004.397	341.874.692	187.306.978		804.405.940	
Total em 30 de setembro de 2012	102.965.890	472.798.520	20.440.962	151.895.092			748.100.464

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	572.424	691.568	3.126.530
Letras financeiras do tesouro	5.999	7.837	35.374
Letras do tesouro nacional	2.316.774	6.477.872	2.716.542
Total	2.895.197	7.177.277	5.878.446

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contratos de <i>swap</i>	(882.053)	484.777	(286.376)	(645.234)
Contratos a termo	532.263	345.224	819.776	132.795
Contratos de opções	26.802	(54.220)	(240.322)	54.464
Contratos futuros	228.066	(2.475.372)	(2.204.447)	(2.058.213)
Variação cambial de investimentos no exterior	27.872	252.926	240.480	294.006
Total	(67.050)	(1.446.665)	(1.670.889)	(2.222.182)

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
CETIP (balcão)	63.502.069	51.097.837	49.209.296
BM&FBOVESPA (bolsa)	806.538.208	707.114.043	660.123.142
Exterior (balcão) (1)	23.954.215	30.006.844	25.667.435
Exterior (bolsa) (1)	12.313.300	16.187.216	13.100.591
Total	906.307.792	804.405.940	748.100.464

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de setembro de 2013, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 96,0% e instituições financeiras com 4,0%.

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco realizou operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Em 30 de setembro de 2013, não possuíamos esses contratos relativos às operações de derivativos de crédito.

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2014 e 2017	21.603.443	17.479.586	28.790.922
Captações referenciadas ao CDI	21.540.722	17.170.617	27.387.491
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	(48.089)	(7.045)	(687.346)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	-	-	(56)

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ (28.853) mil, líquido dos efeitos tributários (30 de junho de 2013 - R\$ (4.227) mil e 30 de setembro de 2012 - R\$ (412.408) mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Títulos de renda fixa	3.217.950	3.166.415	8.896.271	15.717.966
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	4.327.889	4.692.950	12.446.268	7.047.465
Títulos de renda variável	(3.500)	101.520	21.965	(86.261)
Subtotal	7.542.339	7.960.885	21.364.504	22.679.170
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.624.719	1.685.479	6.371.102	10.682.664
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(67.050)	(1.446.665)	(1.670.889)	(2.222.182)
Total	10.100.008	8.199.699	26.064.717	31.139.652

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2013		2012
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.309.622	7.467.661	8.870.316
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	15.264.221	14.387.520	13.033.172
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	9.173.472	10.533.404	10.716.402
Recolhimento recursos crédito rural (1)	não remunerado	-	536	536
Compulsório adicional	taxa selic	17.725.360	17.857.925	21.601.983
• Depósitos de poupança		7.625.238	7.191.501	6.514.538
• Depósitos à vista		-	-	2.125.654
• Depósitos a prazo		10.100.122	10.666.424	12.961.791
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	579.879	572.041	551.306
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total (2)		50.053.132	50.819.665	54.774.293

- (1) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista), que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2013; e
- (2) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	828.243	692.739	2.177.535	3.150.007
Créditos vinculados ao SFH	6.773	6.873	20.031	20.398
Total	835.016	699.612	2.197.566	3.170.405

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013				2012	
							Total em 30 de setembro (A)	% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	20.019.310	14.207.535	9.689.505	16.856.941	19.780.138	56.462.084	137.015.513	38,3	134.572.342	38,5	123.461.721	38,5
Financiamentos	3.670.291	3.514.354	3.318.561	10.334.930	14.450.914	69.663.771	104.952.821	29,4	102.684.948	29,4	93.633.985	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.765.926	683.713	708.040	1.500.135	5.064.938	8.852.437	18.575.189	5,2	17.321.736	4,9	15.703.023	4,9
Subtotal	25.455.527	18.405.602	13.716.106	28.692.006	39.295.990	134.978.292	260.543.523	72,9	254.579.026	72,8	232.798.729	72,6
Operações de arrendamento mercantil	322.994	273.743	273.209	760.200	1.202.290	2.678.587	5.511.023	1,5	5.937.605	1,7	7.576.535	2,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.000.266	897.361	586.159	2.243.448	1.467.304	31.909	6.226.447	1,7	6.639.087	1,9	7.349.818	2,3
Subtotal	26.778.787	19.576.706	14.575.474	31.695.654	41.965.584	137.688.788	272.280.993	76,1	267.155.718	76,4	247.725.082	77,3
Outros créditos (3)	6.001.430	3.773.098	1.684.052	2.987.233	2.394.355	1.579.384	18.419.552	5,1	16.844.419	4,8	14.192.879	4,4
Total das operações de crédito	32.780.217	23.349.804	16.259.526	34.682.887	44.359.939	139.268.172	290.700.545	81,2	284.000.137	81,2	261.917.961	81,7
Avais e fianças (4)	2.161.807	978.128	1.361.577	3.998.785	6.471.075	50.377.026	65.348.398	18,2	63.382.724	18,1	54.732.292	17,1
Cessão de créditos (5)	10.127	9.041	8.132	19.216	10.414	6.472	63.402	-	98.458	-	266.175	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	33.851	33.849	33.848	97.415	145.382	488.786	833.131	0,2	351.096	0,1	399.620	0,1
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	119.569	119.569	-	119.528	-	130.458	-
Créditos abertos para importação (4)	72.235	105.916	23.719	161.684	326.959	-	690.513	0,2	912.461	0,3	1.555.524	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	8.308	223	2.854	3.116	44.747	1.368	60.616	-	53.786	-	13.525	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	232.030	103.481	73.712	191.797	217.176	52.510	870.706	0,2	1.083.850	0,3	1.622.806	0,5
Total geral em 30 de setembro de 2013	35.298.575	24.580.442	17.763.368	39.154.900	51.575.692	190.313.903	358.686.880	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013	35.543.634	24.235.524	17.749.713	38.991.338	48.864.754	184.617.077			350.002.040	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2012	31.487.927	22.918.388	18.783.272	36.003.346	50.347.031	161.098.397					320.638.361	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2013				2012	
Total em 30 de setembro (B)						% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	Total em 30 de setembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.043.322	940.125	834.834	1.716.277	2.506.708	7.041.266	85,1	7.075.168	84,1	7.162.929	83,7
Financiamentos	210.522	177.093	111.089	207.735	191.774	898.213	10,8	945.812	11,2	992.968	11,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.513	16.713	34.042	25.861	22.506	105.635	1,3	115.927	1,4	94.600	1,1
Subtotal	1.260.357	1.133.931	979.965	1.949.873	2.720.988	8.045.114	97,2	8.136.907	96,7	8.250.497	96,4
Operações de arrendamento mercantil	32.907	25.956	16.190	30.721	28.309	134.083	1,6	169.498	2,0	242.848	2,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.035	1.293	4.806	4.180	-	12.314	0,1	7.280	0,1	10.567	0,1
Subtotal	1.295.299	1.161.180	1.000.961	1.984.774	2.749.297	8.191.511	98,9	8.313.685	98,8	8.503.912	99,3
Outros créditos (3)	3.382	1.221	2.789	4.288	82.798	94.478	1,1	97.213	1,2	63.295	0,7
Total geral em 30 de setembro de 2013	1.298.681	1.162.401	1.003.750	1.989.062	2.832.095	8.285.989	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013	1.375.295	1.204.275	1.025.559	2.117.588	2.688.181			8.410.898	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2012	1.380.543	1.228.028	1.042.268	2.095.481	2.820.887					8.567.207	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2013				2012	
Total em 30 de setembro (C)							% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	597.451	476.659	446.220	1.028.343	1.526.503	3.691.159	7.766.335	61,4	7.758.252	58,9	7.792.387	56,1
Financiamentos	205.180	181.851	185.673	522.766	880.474	2.348.669	4.324.613	34,1	4.710.034	35,8	5.004.350	36,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.467	751	1.118	2.292	15.799	121.089	142.516	1,1	141.873	1,1	170.833	1,2
Subtotal	804.098	659.261	633.011	1.553.401	2.422.776	6.160.917	12.233.464	96,6	12.610.159	95,8	12.967.570	93,4
Operações de arrendamento mercantil	30.163	27.068	27.290	71.542	102.841	173.270	432.174	3,4	549.234	4,2	911.887	6,6
Subtotal	834.261	686.329	660.301	1.624.943	2.525.617	6.334.187	12.665.638	100,0	13.159.393	100,0	13.879.457	100,0
Outros créditos (3)	247	244	244	591	619	848	2.793	-	3.123	-	1.979	-
Total geral em 30 de setembro de 2013	834.508	686.573	660.545	1.625.534	2.526.236	6.335.035	12.668.431	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013	864.874	743.551	679.576	1.742.370	2.664.416	6.467.729			13.162.516	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2012	1.025.854	827.346	726.277	1.761.934	2.729.095	6.810.930					13.881.436	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2013			2012		
	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	151.823.114	40,1	149.405.762	40,2	138.417.037	40,3
Financiamentos	110.175.647	29,0	108.340.794	29,2	99.631.303	29,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.823.340	5,0	17.579.536	4,7	15.968.456	4,7
Subtotal	280.822.101	74,1	275.326.092	74,1	254.016.796	74,0
Operações de arrendamento mercantil	6.077.280	1,6	6.656.337	1,8	8.731.270	2,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	6.238.761	1,6	6.646.367	1,8	7.360.385	2,1
Subtotal	293.138.142	77,3	288.628.796	77,7	270.108.451	78,6
Outros créditos (3)	18.516.823	4,9	16.944.755	4,6	14.258.153	4,2
Total das operações de crédito	311.654.965	82,2	305.573.551	82,3	284.366.604	82,8
Avais e fianças (4)	65.348.398	17,2	63.382.724	17,1	54.732.292	16,0
Cessão de créditos (5)	63.402	-	98.458	-	266.175	0,1
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	833.131	0,2	351.096	0,1	399.620	0,1
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	119.569	-	119.528	-	130.458	-
Créditos abertos para importação (4)	690.513	0,2	912.461	0,2	1.555.524	0,5
Créditos de exportação confirmados (4)	60.616	-	53.786	-	13.525	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	870.706	0,2	1.083.850	0,3	1.622.806	0,5
Total geral em 30 de setembro de 2013	379.641.300	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013			371.575.454	100,0		
Total geral em 30 de setembro de 2012					343.087.004	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 18.909.033 mil (30 de junho de 2013 - R\$ 18.833.944 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 18.402.052 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 15.602.420 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 14.829.123 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 12.809.844 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de setembro de 2013, 30 de junho de 2013 e 30 de setembro de 2012, respectivamente, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco										2013		2012		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	26.414.540	69.159.187	8.678.250	26.637.739	7.466.421	2.002.165	1.692.748	1.320.378	8.451.686	151.823.114	48,7	149.405.762	48,8	138.417.037	48,7
Financiamentos	19.226.297	43.457.192	36.358.151	7.347.699	1.220.761	424.771	309.315	258.312	1.573.149	110.175.647	35,4	108.340.794	35,5	99.631.303	35,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.843.460	4.132.147	5.706.069	6.449.924	353.467	142.470	116.463	13.953	65.387	18.823.340	6,0	17.579.536	5,8	15.968.456	5,6
Subtotal	47.484.297	116.748.526	50.742.470	40.435.362	9.040.649	2.569.406	2.118.526	1.592.643	10.090.222	280.822.101	90,1	275.326.092	90,1	254.016.796	89,3
Operações de arrendamento mercantil	88.622	777.889	1.316.615	3.116.465	317.538	71.905	75.301	42.781	270.164	6.077.280	2,0	6.656.337	2,2	8.731.270	3,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.748.621	1.619.913	920.733	876.662	57.175	9.622	88	-	5.947	6.238.761	2,0	6.646.367	2,2	7.360.385	2,6
Subtotal	50.321.540	119.146.328	52.979.818	44.428.489	9.415.362	2.650.933	2.193.915	1.635.424	10.366.333	293.138.142	94,1	288.628.796	94,5	270.108.451	95,0
Outros créditos	290.493	13.581.775	452.620	3.495.168	174.644	42.288	31.293	23.723	424.819	18.516.823	5,9	16.944.755	5,5	14.258.153	5,0
Total geral em 30 de setembro de 2013	50.612.033	132.728.103	53.432.438	47.923.657	9.590.006	2.693.221	2.225.208	1.659.147	10.791.152	311.654.965	100,0				
%	16,2	42,6	17,1	15,4	3,1	0,9	0,7	0,5	3,5	100,0					
Total geral em 30 de junho de 2013	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957			305.573.551	100,0		
%	16,4	42,1	17,3	15,5	3,0	0,9	0,8	0,6	3,4			100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2012	51.487.394	116.583.636	39.817.262	52.254.469	7.191.662	2.548.269	2.138.674	1.809.752	10.535.486					284.366.604	100,0
%	18,1	41,0	14,0	18,4	2,6	0,9	0,8	0,6	3,6					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013				2012	
Total em 30 de setembro										% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.542.396	2.540.848	1.996.109	1.142.547	956.985	746.964	3.742.582	12.668.431	100,0	13.162.516	100,0	13.881.436	100,0
1 a 30	-	-	143.235	207.974	108.628	64.088	48.868	42.568	219.147	834.508	6,6	864.874	6,6	1.025.854	7,4
31 a 60	-	-	112.523	159.132	88.970	53.873	41.363	35.921	194.791	686.573	5,4	743.551	5,6	827.346	6,0
61 a 90	-	-	103.344	145.043	87.760	51.817	40.824	34.598	197.159	660.545	5,2	679.576	5,2	726.277	5,2
91 a 180	-	-	200.984	341.335	229.652	138.770	108.784	94.293	511.716	1.625.534	12,8	1.742.370	13,2	1.761.934	12,7
181 a 360	-	-	302.337	503.910	376.705	219.438	170.351	147.999	805.496	2.526.236	19,9	2.664.416	20,2	2.729.095	19,7
Acima de 360	-	-	679.973	1.183.454	1.104.394	614.561	546.795	391.585	1.814.273	6.335.035	50,1	6.467.729	49,2	6.810.930	49,0
Parcelas vencidas (2)	-	-	396.998	810.477	811.235	682.565	616.408	596.522	4.371.784	8.285.989	100,0	8.410.898	100,0	8.567.207	100,0
1 a 14	-	-	8.675	85.943	70.145	27.594	48.386	16.723	107.287	364.753	4,4	439.289	5,2	454.195	5,3
15 a 30	-	-	375.453	217.806	121.121	44.961	26.350	20.256	127.981	933.928	11,3	936.006	11,1	926.348	10,8
31 a 60	-	-	12.870	491.255	228.282	103.716	59.135	41.258	225.885	1.162.401	14,0	1.204.275	14,3	1.228.028	14,3
61 a 90	-	-	-	11.730	367.034	139.463	83.083	90.342	312.098	1.003.750	12,1	1.025.559	12,2	1.042.268	12,2
91 a 180	-	-	-	3.743	24.653	358.758	383.563	408.389	809.956	1.989.062	24,0	2.117.588	25,2	2.095.481	24,5
181 a 360	-	-	-	-	-	8.073	15.891	19.554	2.691.030	2.734.548	33,0	2.610.232	31,1	2.718.853	31,7
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	97.547	97.547	1,2	77.949	0,9	102.034	1,2
Subtotal	-	-	1.939.394	3.351.325	2.807.344	1.825.112	1.573.393	1.343.486	8.114.366	20.954.420		21.573.414		22.448.643	
Provisão específica	-	-	19.394	100.539	280.735	547.534	786.696	940.440	8.114.366	10.789.704		10.879.179		10.896.854	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2013				2012	
Total em 30 de setembro										% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	
Parcelas vincendas	50.612.033	132.728.103	51.493.044	44.572.332	6.782.662	868.109	651.815	315.661	2.676.786	290.700.545	100,0	284.000.137	100,0	261.917.961	100,0
1 a 30	4.195.689	18.005.930	2.534.115	6.894.335	486.013	113.209	66.401	47.196	437.329	32.780.217	11,3	33.331.836	11,7	29.038.709	11,1
31 a 60	3.825.252	12.552.817	2.031.989	4.290.077	262.638	51.900	33.922	27.055	274.154	23.349.804	8,0	22.792.800	8,0	21.809.068	8,3
61 a 90	2.666.449	8.096.589	1.658.760	3.384.459	213.875	38.608	29.387	18.855	152.544	16.259.526	5,6	16.187.881	5,7	16.703.402	6,4
91 a 180	7.035.578	15.627.982	4.154.976	6.187.154	1.012.354	160.816	86.465	41.372	376.190	34.682.887	11,9	35.486.322	12,5	32.127.285	12,3
181 a 360	5.952.773	22.091.362	6.505.739	8.405.511	764.195	104.704	74.204	51.324	410.127	44.359.939	15,3	41.826.817	14,7	44.930.235	17,2
Acima de 360	26.936.292	56.353.423	34.607.465	15.410.796	4.043.587	398.872	361.436	129.859	1.026.442	139.268.172	47,9	134.374.481	47,4	117.309.262	44,7
Provisão genérica	-	663.633	514.930	1.337.170	678.266	260.432	325.908	220.961	2.676.786	6.678.086		6.567.587		6.007.163	
Total geral em 30 de setembro de 2013 (2)	50.612.033	132.728.103	53.432.438	47.923.657	9.590.006	2.693.221	2.225.208	1.659.147	10.791.152	311.654.965					
Provisão existente	-	664.850	540.413	2.588.618	2.467.044	1.301.647	1.489.567	1.633.070	10.791.152	21.476.361					
Provisão mínima requerida	-	663.633	534.324	1.437.709	959.001	807.966	1.112.604	1.161.401	10.791.152	17.467.790					
Provisão excedente	-	1.217	6.089	1.150.909	1.508.043	493.681	376.963	471.669	-	4.008.571					
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	50.062.923	128.691.764	52.842.730	47.328.927	9.070.477	2.635.834	2.451.871	1.859.068	10.629.957			305.573.551			
Provisão existente	-	644.673	533.493	2.540.954	2.355.932	1.272.700	1.645.472	1.832.020	10.629.957			21.455.201			
Provisão mínima requerida	-	643.433	528.427	1.419.868	907.047	790.750	1.225.935	1.301.349	10.629.957			17.446.766			
Provisão excedente	-	1.240	5.066	1.121.086	1.448.885	481.950	419.537	530.671	-			4.008.435			
Total geral em 30 de setembro de 2012 (2)	51.487.394	116.583.636	39.817.262	52.254.469	7.191.662	2.548.269	2.138.674	1.809.752	10.535.486					284.366.604	
Provisão existente	-	584.941	404.105	2.944.703	1.982.150	1.239.155	1.450.459	1.773.872	10.535.486					20.914.871	
Provisão mínima requerida	-	582.914	398.173	1.567.634	719.167	764.480	1.069.337	1.266.826	10.535.486					16.904.017	
Provisão excedente	-	2.027	5.932	1.377.069	1.262.983	474.675	381.122	507.046	-					4.010.854	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 290.700.545 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 284.000.137 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 261.917.961 mil) e operações em curso anormal de R\$ 20.954.420 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 21.573.414 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 22.448.643 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de setembro	% (1)	30 de junho	% (1)	30 de setembro	% (1)
Maior devedor	2.161.358	0,7	2.653.726	0,9	2.645.817	0,9
Dez maiores devedores	16.194.668	5,2	16.673.201	5,5	15.099.201	5,3
Vinte maiores devedores	25.130.780	8,1	25.606.826	8,4	24.011.491	8,4
Cinquenta maiores devedores	38.604.572	12,4	38.951.215	12,7	38.103.908	13,4
Cem maiores devedores	50.453.815	16,2	50.703.348	16,6	49.377.994	17,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Setor público	171.396	0,1	182.137	0,1	476.675	0,2
Federal	84.901	-	81.755	-	267.205	0,1
Petroquímica	84.901	-	81.755	-	267.205	0,1
Estadual	86.495	0,1	100.382	0,1	209.470	0,1
Produção e distribuição de energia elétrica	86.495	0,1	100.382	0,1	209.470	0,1
Setor privado	311.483.569	99,9	305.391.414	99,9	283.889.929	99,8
Indústria	57.843.593	18,6	58.457.476	19,1	54.479.456	19,2
Alimentícia e bebidas	13.043.639	4,2	13.082.089	4,3	13.542.844	4,8
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.240.027	3,3	10.282.364	3,3	8.741.915	3,1
Química	4.781.018	1,5	5.114.521	1,7	4.346.824	1,5
Veículos leves e pesados	4.572.219	1,5	4.746.005	1,5	2.522.051	0,9
Refino de petróleo e produção de álcool	3.562.880	1,1	4.405.724	1,4	3.668.168	1,3
Papel e celulose	3.541.276	1,1	3.594.634	1,2	4.118.333	1,4
Têxtil e confecções	3.242.843	1,0	3.337.393	1,1	3.181.096	1,1
Artigos de borracha e plásticos	3.015.194	1,0	2.926.953	1,0	2.769.131	1,0
Móveis e produtos de madeira	2.243.716	0,7	2.224.189	0,7	2.059.756	0,7
Materiais não metálicos	2.078.569	0,7	1.622.821	0,5	1.737.880	0,6
Eletroeletrônica	1.740.024	0,6	1.688.102	0,6	1.873.618	0,7
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.731.284	0,6	1.775.627	0,6	1.883.402	0,7
Autopeças e acessórios	1.220.210	0,4	1.147.929	0,4	986.222	0,3
Artefatos de couro	853.322	0,3	785.982	0,3	753.651	0,3
Edição, impressão e reprodução	755.967	0,2	752.544	0,2	750.206	0,3
Demais indústrias	1.221.405	0,4	970.599	0,3	1.544.359	0,5
Comércio	44.207.084	14,1	44.220.564	14,4	44.272.247	15,5
Produtos em lojas especializadas	11.006.438	3,5	11.280.428	3,7	12.163.859	4,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	5.271.886	1,7	5.014.337	1,6	5.101.171	1,8
Varejista não especializado	4.425.552	1,4	4.472.544	1,5	4.428.277	1,6
Veículos automotores	3.620.592	1,2	3.535.938	1,1	3.262.242	1,1
Vestuário e calçados	3.534.580	1,1	3.554.765	1,2	3.286.916	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	3.353.545	1,1	3.378.071	1,1	3.136.848	1,1
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.832.652	0,9	2.746.418	0,9	2.755.170	1,0
Resíduos e sucatas	2.295.360	0,7	2.253.624	0,7	2.136.696	0,8

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Combustíveis	1.888.427	0,6	1.895.653	0,6	1.867.896	0,7
Intermediário do comércio	1.544.208	0,5	1.610.529	0,5	1.580.972	0,6
Produtos agropecuários	1.457.742	0,5	1.526.084	0,5	1.560.901	0,5
Atacadista de mercadorias em geral	1.392.009	0,4	1.403.926	0,5	1.502.587	0,5
Demais comércios	1.584.093	0,5	1.548.247	0,5	1.488.712	0,3
Intermediários financeiros	3.134.692	1,0	2.344.360	0,8	1.566.510	0,6
Serviços	76.369.267	24,5	73.963.484	24,2	66.654.102	23,4
Construção civil	20.126.835	6,5	19.348.282	6,3	17.099.439	6,0
Transportes e armazenagens	16.433.546	5,3	16.133.782	5,3	15.089.836	5,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	13.152.095	4,2	12.948.977	4,2	11.409.373	4,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.526.541	1,5	4.502.781	1,5	5.045.713	1,8
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	3.619.145	1,2	2.747.230	0,9	2.834.435	1,0
Alojamento e alimentação	2.811.480	0,9	2.811.560	0,9	2.547.015	0,9
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.376.011	0,8	2.325.442	0,8	2.186.997	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	2.165.908	0,7	2.223.570	0,7	2.020.641	0,7
Telecomunicações	498.548	0,2	532.590	0,2	549.670	0,2
Demais serviços	10.659.158	3,2	10.389.270	3,4	7.870.983	2,7
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.812.649	1,2	3.834.426	1,3	3.609.323	1,3
Pessoa física	126.116.284	40,5	122.571.104	40,1	113.308.291	39,8
Total	311.654.965	100,0	305.573.551	100,0	284.366.604	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2013		2012
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)
AA	-	-	-	50.612.033	50.612.033	16,2	16,2	16,4	18,1
A	-	-	-	132.728.103	132.728.103	42,6	58,8	58,5	59,1
B	396.998	1.542.396	1.939.394	51.493.044	53.432.438	17,1	75,9	75,8	73,1
C	810.477	2.540.848	3.351.325	44.572.332	47.923.657	15,4	91,3	91,3	91,5
Subtotal	1.207.475	4.083.244	5.290.719	279.405.512	284.696.231	91,3			
D	811.235	1.996.109	2.807.344	6.782.662	9.590.006	3,1	94,4	94,3	94,1
E	682.565	1.142.547	1.825.112	868.109	2.693.221	0,9	95,3	95,2	95,0
F	616.408	956.985	1.573.393	651.815	2.225.208	0,7	96,0	96,0	95,8
G	596.522	746.964	1.343.486	315.661	1.659.147	0,5	96,5	96,6	96,4
H	4.371.784	3.742.582	8.114.366	2.676.786	10.791.152	3,5	100,0	100,0	100,0
Subtotal	7.078.514	8.585.187	15.663.701	11.295.033	26.958.734	8,7			
Total geral em 30 de setembro de 2013	8.285.989	12.668.431	20.954.420	290.700.545	311.654.965	100,0			
%	2,6	4,1	6,7	93,3	100,0				
Total geral em 30 de junho de 2013	8.410.898	13.162.516	21.573.414	284.000.137	305.573.551				
%	2,8	4,3	7,1	92,9	100,0				
Total geral em 30 de setembro de 2012	8.567.207	13.881.436	22.448.643	261.917.961	284.366.604				
%	3,0	4,9	7,9	92,1	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$mil										
	Provisão										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2013		2012
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)
Vencidas		Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	663.633	663.633	1.217	664.850	0,5	0,5	0,5
B	1,0	3.970	15.424	19.394	514.930	534.324	6.089	540.413	1,0	1,0	1,0
C	3,0	24.314	76.225	100.539	1.337.170	1.437.709	1.150.909	2.588.618	5,4	5,4	5,6
Subtotal		28.284	91.649	119.933	2.515.733	2.635.666	1.158.215	3.793.881	1,3	1,3	1,5
D	10,0	81.124	199.611	280.735	678.266	959.001	1.508.043	2.467.044	25,7	26,0	27,6
E	30,0	204.770	342.764	547.534	260.432	807.966	493.681	1.301.647	48,3	48,3	48,6
F	50,0	308.204	478.492	786.696	325.908	1.112.604	376.963	1.489.567	66,9	67,1	67,8
G	70,0	417.565	522.875	940.440	220.961	1.161.401	471.669	1.633.070	98,4	98,5	98,0
H	100,0	4.371.784	3.742.582	8.114.366	2.676.786	10.791.152	-	10.791.152	100,0	100,0	100,0
Subtotal		5.383.447	5.286.324	10.669.771	4.162.353	14.832.124	2.850.356	17.682.480	65,6	66,6	70,1
Total geral em 30 de setembro de 2013		5.411.731	5.377.973	10.789.704	6.678.086	17.467.790	4.008.571	21.476.361	6,9		
%		25,2	25,0	50,2	31,1	81,3	18,7	100,0			
Total geral em 30 de junho de 2013		5.395.075	5.484.104	10.879.179	6.567.587	17.446.766	4.008.435	21.455.201		7,0	
%		25,1	25,6	50,7	30,6	81,3	18,7	100,0			
Total geral em 30 de setembro de 2012		5.484.830	5.412.024	10.896.854	6.007.163	16.904.017	4.010.854	20.914.871			7,4
%		26,2	25,9	52,1	28,7	80,8	19,2	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Saldo inicial	21.455.201	21.358.574	21.298.588	19.540.448
- Provisão específica (1)	10.879.179	11.268.327	11.181.925	9.875.415
- Provisão genérica (2)	6.567.587	6.080.370	6.106.477	5.654.244
- Provisão excedente (3)	4.008.435	4.009.877	4.010.186	4.010.789
Constituição	3.260.373	3.607.925	10.343.361	10.500.537
Baixas	(3.239.213)	(3.511.298)	(10.165.588)	(9.126.114)
Saldo final	21.476.361	21.455.201	21.476.361	20.914.871
- Provisão específica (1)	10.789.704	10.879.179	10.789.704	10.896.854
- Provisão genérica (2)	6.678.086	6.567.587	6.678.086	6.007.163
- Provisão excedente (3)	4.008.571	4.008.435	4.008.571	4.010.854

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Constituição	3.260.373	3.607.925	10.343.361	10.500.537
Recuperações (1)	(963.573)	(978.609)	(2.712.077)	(2.187.766)
Despesa de PDD líquida de recuperações	2.296.800	2.629.316	7.631.284	8.312.771

- (1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Saldo inicial	9.980.123	9.768.664	9.643.915	8.658.167
Renegociação	2.546.174	2.615.075	7.404.389	6.204.863
Recebimentos	(1.532.372)	(1.394.411)	(4.179.643)	(2.787.442)
Baixas	(912.966)	(1.009.205)	(2.787.702)	(2.797.952)
Saldo final	10.080.959	9.980.123	10.080.959	9.277.636
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.516.664	6.418.706	6.516.664	5.841.680
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,6%	64,3%	64,6%	63,0%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Empréstimos e títulos descontados	8.983.005	8.657.839	25.797.216	25.101.167
Financiamentos	3.175.729	3.227.716	9.501.559	9.522.958
Financiamentos rurais e agroindustriais	277.998	240.427	758.492	844.276
Subtotal	12.436.732	12.125.982	36.057.267	35.468.401
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	963.573	978.609	2.712.077	2.187.766
Subtotal	13.400.305	13.104.591	38.769.344	37.656.167
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	192.437	201.649	600.359	949.581
Total	13.592.742	13.306.240	39.369.703	38.605.748

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	10.857.359	10.278.732	9.504.538
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	5.154	-	-
Direitos sobre vendas de câmbio	6.271.626	2.606.505	1.934.434
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(448.318)	(378.286)	(297.717)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	77.873	96.524	102.153
Total	16.763.694	12.603.475	11.243.408
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	5.981.054	2.634.426	1.939.452
Obrigações por compras de câmbio	10.574.786	9.608.158	9.180.925
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(6.238.761)	(6.646.367)	(7.360.385)
Outras	5.575	5.181	5.155
Total	10.322.654	5.601.398	3.765.147
Carteira de câmbio líquida	6.441.040	7.002.077	7.478.261
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	690.513	912.461	1.555.524
- Créditos de exportação confirmados	60.616	53.786	13.525

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado de operações de câmbio	529.507	903.619	1.702.441	919.606
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	15.720	65.887	108.840	102.268
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	224.053	216.790	574.339	468.881
- Rendas de aplicações no exterior (2)	3.879	18.160	24.524	66.412
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(44.559)	(611.465)	(785.090)	(1.034.502)
- Despesas de captações no mercado (4)	(113.795)	(95.416)	(283.450)	(255.992)
- Outros	(401.926)	(294.177)	(747.407)	267.524
Total dos ajustes	(316.628)	(700.221)	(1.108.244)	(385.409)
Resultado ajustado de operações de câmbio	212.879	203.398	594.197	534.197

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Créditos tributários (Nota 34c)	30.568.606	29.814.523	23.530.620
Operações com cartão de crédito	16.473.126	15.912.973	14.432.649
Devedores por depósitos em garantia	11.730.726	11.436.069	10.734.851
Tributos antecipados	4.049.623	4.237.065	5.123.178
Devedores diversos	4.190.533	4.111.909	3.484.493
Títulos e créditos a receber (1)	4.224.361	3.404.431	2.233.365
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	30.443	76.109	213.104
Pagamentos a ressarcir	517.703	505.518	524.794
Devedores por compra de valores e bens	78.109	61.745	55.846
Outros	411.138	388.966	311.207
Total	72.274.368	69.949.308	60.644.107

(1) Incluem valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão		
			2013		2012
			30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis	560.158	(64.466)	495.692	387.774	276.552
Bens em regime especial	178.779	(178.779)	-	-	-
Veículos e afins	567.796	(268.481)	299.315	276.947	242.557
Estoques/almojarifado	90.773	-	90.773	95.980	108.357
Máquinas e equipamentos	20.058	(9.190)	10.868	11.406	9.717
Outros	21.120	(19.478)	1.642	1.750	919
Total em 30 de setembro de 2013	1.438.684	(540.394)	898.290		
Total em 30 de junho de 2013	1.293.444	(519.587)		773.857	
Total em 30 de setembro de 2012	1.259.926	(621.824)			638.102

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	1.770.820	1.765.184	1.787.851
Custos de aquisição diferidos de seguros (2)	1.513.195	1.380.471	1.178.271
Despesas de propaganda e publicidade (3)	67.637	55.475	49.843
Outras (4)	460.477	513.090	442.567
Total	3.812.129	3.714.220	3.458.532

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(2) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	525.750	531.719	523.700
- Integritas Participações S.A.	506.353	508.889	503.346
- BES Investimento do Brasil S.A.	131.872	129.858	108.080
- Outras	266.208	269.717	280.413
Total em coligadas – país	1.430.183	1.440.183	1.415.539
- Incentivos fiscais	239.533	239.533	239.542
- Outros investimentos	513.822	514.694	526.050
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(212.045)	(212.045)	(212.055)
- Outros investimentos	(61.845)	(61.948)	(61.898)
Total geral dos investimentos	1.909.648	1.920.417	1.907.178

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas", e corresponderam no período findo em 30 de setembro de 2013 a R\$ 17.227 mil (30 de setembro 2012 - R\$ 103.367 mil) e no 3º trimestre de 2013 - R\$ 2.007 mil (2º trimestre de 2013 - R\$ 11.888 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2013			2012
							3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.574.682	212	-	20,42%	(12.502)	(4.208)	1.373	(2.553)	94.921
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento	420.000	659.355	12.734	12.734	20,00%	24.245	2.014	2.101	4.849	8.543
Integritas Participações S.A. (2)	615.294	793.802	22.581	-	25,17%	19.356	2.598	2.448	4.872	(27.260)
Outros (2)							1.603	5.966	10.059	27.163
Resultado de participações em coligadas							2.007	11.888	17.227	103.367

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		
				2013		2012
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	952.558	(382.894)	569.664	556.827	518.554
- Terrenos	-	405.736	-	405.736	405.672	400.358
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.854.772	(2.846.277)	2.008.495	2.057.121	2.260.988
Sistemas de segurança e comunicações	10%	308.012	(171.008)	137.004	122.170	114.132
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	4.816.424	(3.570.221)	1.246.203	1.296.890	1.179.466
Sistemas de transportes	20%	58.898	(33.926)	24.972	25.328	26.098
Total em 30 de setembro de 2013		11.396.400	(7.004.326)	4.392.074		
Total em 30 de junho de 2013		11.223.666	(6.759.658)		4.464.008	
Total em 30 de setembro de 2012		10.542.357	(6.042.761)			4.499.596

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 5.381.586 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 5.266.042 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 3.363.214 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2013, 2012 e 2011.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 17,5% (30 de junho de 2013 – 17,3% e 30 de setembro de 2012 – 18,9%), e no “consolidado financeiro” é de 45,1% (30 de junho de 2013 – 44,3% e 30 de setembro de 2012 – 45,0%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando, assim, a melhora deste índice.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.642.761 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 613.086 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBOVESPA e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.029.675 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No período findo em 30 de setembro de 2013, foram amortizados ágios no montante de R\$ 181.747 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 199.674 mil) e no 3º trimestre de 2013 - R\$ 49.168 mil (2º trimestre de 2013 - R\$ 65.221 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	R\$ mil		
				Custo líquido de amortização		
				2013		2012
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	5.486.000	(2.699.343)	2.786.657	2.923.617	2.840.001
Software (2)	20% a 50%	7.317.085	(3.647.163)	3.669.922	3.565.492	2.889.705
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	3.679.162	(1.649.487)	2.029.675	2.159.975	3.277.120
Outros (5)	Contrato	660.423	(117.781)	542.642	542.656	578.629
Total em 30 de setembro de 2013		17.142.670	(8.113.774)	9.028.896		
Total em 30 de junho de 2013		17.581.168	(8.389.428)		9.191.740	
Total em 30 de setembro de 2012		16.094.453	(6.508.998)			9.585.455

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard (atual denominação do Banco Ibi) - R\$ 834.573 mil, Odontoprev - R\$ 264.908 mil, Bradescard México (atual denominação do Ibi México) - R\$ 22.562 mil, Euro Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 16.904 mil e Cielo/Investidas – R\$ 661.335 mil e no 3º trimestre de 2013, o ágio na aquisição da participação acionária na Ágora Corretora foi totalmente amortizado;

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (pay-back); e

(5) Refere-se, basicamente, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.586.519	3.077.469	2.047.325	558.816	8.270.129
Adições/(baixas)	872.903	1.026.903	164.097	56.401	2.120.304
Amortização do período	(672.765)	(434.450)	(181.747)	(72.575)	(1.361.537)
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.786.657	3.669.922	2.029.675	542.642	9.028.896

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
• Depósitos à vista (1)	39.455.794	-	-	-	39.455.794	36.586.408	33.627.630
• Depósitos de poupança (1)	76.487.681	-	-	-	76.487.681	72.627.265	65.540.064
• Depósitos interfinanceiros	265.256	331.998	33.627	210.254	841.135	698.884	322.684
• Depósitos a prazo (2)	16.817.268	14.343.693	11.800.400	57.031.424	99.992.785	98.572.968	113.379.223
Total geral em 30 de setembro de 2013	133.025.999	14.675.691	11.834.027	57.241.678	216.777.395		
%	61,4	6,8	5,4	26,4	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	123.031.147	15.610.811	10.633.508	59.210.059		208.485.525	
%	59,0	7,5	5,1	28,4		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2012	112.054.550	16.942.092	11.692.543	72.180.416			212.869.601
%	52,6	8,0	5,5	33,9			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Captações no mercado aberto**

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Carteira própria	69.016.394	28.369.156	10.675.215	18.410.121	126.470.886	135.424.066	136.013.185
• Títulos públicos	66.633.753	192.903	75.335	674	66.902.665	70.952.832	75.214.166
• Debêntures de emissão própria	2.015.404	28.176.253	10.598.787	16.572.349	57.362.793	60.076.720	55.322.678
• Exterior	367.237	-	1.093	1.837.098	2.205.428	4.394.514	5.476.341
Carteira de terceiros (1)	120.381.263	3.033.076	-	-	123.414.339	110.974.509	97.004.669
Carteira livre movimentação (1)	4.659.747	4.034.961	-	-	8.694.708	20.426.545	12.519.763
Total geral em 30 de setembro de 2013 (2)	194.057.404	35.437.193	10.675.215	18.410.121	258.579.933		
%	75,1	13,7	4,1	7,1	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013 (2)	201.698.323	36.649.541	10.618.720	17.858.536		266.825.120	
%	75,6	13,7	4,0	6,7		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2012 (2)	176.133.964	37.411.461	9.014.068	22.978.124			245.537.617
%	71,7	15,2	3,7	9,4			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 75.915.102 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 66.498.553 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 77.162.542 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos e valores mobiliários – País:							
- Letras hipotecárias	88.292	209.915	328.619	6.035	632.861	682.676	999.129
- Letras de crédito imobiliário	353.574	1.074.129	3.351.113	91.079	4.869.895	4.789.420	3.811.518
- Letras de crédito do agronegócio	244.448	1.544.690	901.131	1.516.433	4.206.702	4.349.457	3.768.765
- Letras financeiras	2.851.539	6.667.908	1.682.086	23.040.853	34.242.386	31.878.472	31.233.674
Subtotal	3.537.853	9.496.642	6.262.949	24.654.400	43.951.844	41.700.025	39.813.086
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	300.302	824.277	2.119.169	5.123.129	8.366.877	8.831.091	10.432.238
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	7.112	415.820	463.207	2.239.544	3.125.683	3.308.621	3.587.028
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(17.748)	(17.748)	(19.127)	(22.140)
Subtotal	307.414	1.240.097	2.582.376	7.344.925	11.474.812	12.120.585	13.997.126
Total geral em 30 de setembro de 2013	3.845.267	10.736.739	8.845.325	31.999.325	55.426.656		
%	6,9	19,4	16,0	57,7	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	2.456.190	11.178.066	11.208.441	28.977.913		53.820.610	
%	4,6	20,8	20,8	53,8		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2012	1.434.426	13.208.215	13.722.106	25.445.465			53.810.212
%	2,7	24,5	25,5	47,3			100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

	R\$ mil					
	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2013		2012
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	11.6.2007	481.550	20.5.2014	69.935	103.975	190.174
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	69.530	103.624	190.074
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	89.076	110.626	162.180
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	779.478	829.738	912.349
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.113.328	1.106.175	1.013.637
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	55.554	69.000	101.168
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	113.728	121.644	135.213
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.931	102.139	100.841
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	291.826	309.268	336.499
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	166.787	176.756	192.319
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	109.938	109.230	100.124
16.11.2011	133.290	22.11.2021	167.572	166.446	152.450	
Total		4.378.949		3.125.683	3.308.621	3.587.028

- e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Depósitos de poupança	1.066.334	932.755	2.895.029	2.726.590
Depósitos a prazo	2.170.663	1.928.385	5.934.787	7.858.546
Captações no mercado aberto	6.083.572	5.629.963	15.907.968	13.701.955
Recursos de emissão de títulos	1.160.255	1.057.910	3.048.408	3.336.609
Outras despesas de captação	101.571	102.662	293.585	287.451
Subtotal	10.582.395	9.651.675	28.079.777	27.911.151
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.923.706	840.150	3.832.783	6.173.700
Total	12.506.101	10.491.825	31.912.560	34.084.851

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
No País – Outras Instituições	4.481	-	-	7.717	12.198	10.655	9.417
No Exterior	1.700.143	5.313.129	4.376.474	587.922	11.977.668	11.077.072	10.142.101
Total geral em 30 de setembro de 2013	1.704.624	5.313.129	4.376.474	595.639	11.989.866		
%	14,2	44,3	36,5	5,0	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	2.433.011	4.265.564	3.352.342	1.036.810		11.087.727	
%	21,9	38,5	30,2	9,4		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2012	1.235.667	5.495.857	2.517.098	902.896			10.151.518
%	12,2	54,1	24,8	8,9			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2013						2012
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Do País	1.126.451	5.328.419	5.494.567	27.203.641	39.153.078	37.896.430	35.122.525
- Tesouro nacional	-	-	36.673	-	36.673	17.444	116.773
- BNDES	363.157	2.050.046	1.420.209	8.206.431	12.039.843	11.860.989	12.218.679
- CEF	1.874	8.806	10.513	23.320	44.513	49.065	60.751
- FINAME	761.420	3.269.567	4.027.172	18.972.244	27.030.403	25.967.289	22.724.486
- Outras instituições	-	-	-	1.646	1.646	1.643	1.836
Do Exterior	7.236	156.653	-	-	163.889	136.862	124.399
Total geral em 30 de setembro de 2013	1.133.687	5.485.072	5.494.567	27.203.641	39.316.967		
%	2,9	14,0	14,0	69,1	100,0		
Total geral em 30 de junho de 2013	1.246.376	4.766.262	5.695.185	26.325.469		38.033.292	
%	3,3	12,5	15,0	69,2		100,0	
Total geral em 30 de setembro de 2012	2.754.907	4.396.646	6.765.497	21.329.874			35.246.924
%	7,8	12,5	19,2	60,5			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Empréstimos:				
- No País	4.369	15.896	26.999	11.498
- No Exterior	30.784	32.354	92.923	107.440
Subtotal de empréstimos	35.153	48.250	119.922	118.938
Repasses do País:				
- Tesouro nacional	123	110	737	2.618
- BNDES	179.197	187.460	512.900	608.468
- CEF	765	835	2.534	3.598
- FINAME	213.015	225.876	662.092	918.776
- Outras instituições	8	147	301	162
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	44.559	611.465	785.090	1.034.502
- Outras despesas com repasses do exterior	566.140	3.535.002	3.631.737	2.573.891
- Variação cambial de investimentos no exterior	(161.286)	(1.950.967)	(1.812.622)	(1.356.499)
Subtotal de repasses	842.521	2.609.928	3.782.769	3.785.516
Total	877.674	2.658.178	3.902.691	3.904.454

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas, considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de planos econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até decisão final que será proferida por aquela Corte.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- Cofins – R\$ 10.292.466 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 9.993.073 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 8.598.942 mil): Pleiteia calcular e recolher a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 1.267.188 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 1.221.705 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 1.100.748 mil): discute a incidência da contribuição

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;

- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 1.735.719 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 1.713.111 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 1.310.993 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 879.712 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 867.168 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 673.782 mil): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa; e
- PIS – R\$ 307.783 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 305.648 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 300.310 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

Em 9 de outubro de 2013, foi editada a Lei nº 12.865/13, a qual prevê a possibilidade de pagamento, com descontos nos respectivos encargos, de débitos de tributos federais. A Organização Bradesco, atenta a essa possibilidade, estudará os casos existentes e oportunamente decidirá a respeito, sendo que os respectivos efeitos financeiros e contábeis serão apurados nessa ocasião, tanto para os casos onde houver adesão quanto para aqueles onde houver revisão das probabilidades de êxito ou evolução dos tramites processuais.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Processos trabalhistas	2.507.604	2.471.717	2.459.580
Processos cíveis	3.856.399	3.765.509	3.609.648
Subtotal (1)	6.364.003	6.237.226	6.069.228
Provisão para riscos fiscais (2)	16.784.877	16.452.731	14.061.296
Total	23.148.880	22.689.957	20.130.524

(1) Nota 20b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**V - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	2013		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.496.270	3.722.404	15.071.659
Atualização monetária	216.551	259.105	617.490
Constituições líquidas de reversões e baixas	393.410	354.148	1.165.052
Pagamentos	(598.627)	(479.258)	(69.324)
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.507.604	3.856.399	16.784.877

(1) Compreendem, substancialmente, a obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.167.543 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 1.151.684 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 1.102.267 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 844.849 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 838.399 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 709.665 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 490.422 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 482.515 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 295.717 mil); d) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 231.612 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 229.556 mil); e e) Autuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 337.348 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 334.433 mil), sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

					R\$ mil		
					2013		2012
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
No País:							
CDB Subordinado:							
				100,0% da taxa CDI + (0,3440% a.a. - 0,4914% a.a.) IPCA + 7,6320% a.a.	-	-	2.411.641
2012 (1)	5	-	R\$				
2013 (6)	5	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,0817% a.a.	-	389.701	950.695
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI IPCA + (6,92% a.a. - 8,55% a.a.)	1.652.333	1.614.055	1.525.232
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.237.989	2.181.647	1.952.563
2016	6	500	R\$	IPCA + 7,1292% a.a.	803	785	707
2012 (1)	10	-	R\$	100,0% da taxa CDI + 0,87% a.a. 101,5% da taxa CDI	-	-	908.369
2019	10	20.000	R\$	IPCA + 7,76% a.a.	34.372	33.539	30.074
Letras Financeiras:							
2016	6	102.018	R\$	IGPM + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	142.232	139.081	127.333
2017	6	8.630.999	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGPM + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	9.294.582	9.299.086	9.038.822
2018 (2)	6	8.262.799	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGPM + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	8.701.345	8.598.215	8.360.073
2019 (7)	6	21.858	R\$	IGPM + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	22.970	22.529	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2013		2012
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
2017	7	40.100	R\$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	61.399	59.726	54.018
2018	7	141.050	R\$	IGPM + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	185.692	180.548	165.296
2019 (3)	7	3.172.835	R\$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) Taxa IGPM + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.)	3.298.428	3.223.683	85.857
2020 (10)	7	1.700	R\$	110,5% a 112,2% da taxa CDI IPCA + 4,2620% a.a.	1.780	1.750	-
2018	8	50.000	R\$	IGPM + 7,0670% a.a.	71.507	68.985	63.936
2019	8	12.735	R\$	IGPM + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	16.509	16.049	14.598
2020 (5)	8	28.556	R\$	Taxa IGPM + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.)	32.673	31.961	23.711
2021 (8)	8	1.236	R\$	110,0% a 110,7% da taxa CDI IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.305	1.286	-
2021	9	7.000	R\$	111,0% da taxa CDI	7.742	7.564	7.151
2021	10	19.200	R\$	IGPM + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	24.017	23.491	21.419
2022 (4)	10	54.143	R\$	IGPM + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.)	61.180	59.969	43.634
2023 (9)	10	688.064	R\$	110,0% a 111,3% da taxa CDI IGPM + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	719.936	714.738	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

					R\$ mil		
					2013		2012
Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
CDB Vinculados à Operação de Crédito:							
2013 a 2016	de 2 a 4	4.357	R\$	100,0% da taxa CDI	4.970	5.310	7.059
Subtotal no País					26.573.764	26.673.698	25.792.188
No Exterior:							
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	1.157.491	1.125.555	1.053.162
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	703.626	658.875	607.785
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.672.814	1.690.364	1.574.921
2021	11	2.766.650	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	3.603.285	3.632.012	3.280.021
2022	11	1.886.720	US\$	Taxa de 5,75% a.a.	2.458.259	2.477.196	2.237.638
Custos de emissões sobre captações					(33.916)	(35.594)	(38.974)
Subtotal no exterior					9.561.559	9.548.408	8.714.553
Total geral					36.135.323	36.222.106	34.506.741

- (1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em outubro e novembro de 2012;
- (2) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 128.927 mil em outubro de 2012; (ii) R\$ 300 mil em novembro de 2012; e (iii) R\$ 25.135 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2018;
- (3) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 922.816 mil em outubro de 2012; (ii) R\$ 1.100.400 mil em novembro de 2012; e (iii) R\$ 1.066.700 mil em dezembro de 2012, com vencimentos em 2019;
- (4) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 10.600 mil em outubro de 2012; e (ii) R\$ 1.058 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2022;
- (5) Foram emitidas letras financeiras, sendo R\$ 901 mil em dezembro de 2012; com vencimentos em 2020;
- (6) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em janeiro, fevereiro, abril, maio e julho de 2013;
- (7) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 3.362 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 3.731 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 14.765 mil em março de 2013, com vencimentos em 2019;
- (8) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 736 mil em janeiro de 2013; e (ii) R\$ 500 mil em março de 2013, com vencimentos em 2021;
- (9) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 85.180 mil em janeiro de 2013; (ii) R\$ 498.310 mil em fevereiro de 2013; e (iii) R\$ 104.574 mil em março de 2013, com vencimentos em 2023; e
- (10) Foram emitidas letras financeiras, sendo: (i) R\$ 1.700 mil em março de 2013, com vencimentos em 2020.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**20) OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	16.784.877	16.452.731	14.061.296
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.130.802	4.255.124	7.276.170
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.959.519	3.320.455	3.676.197
Impostos e contribuições a recolher	1.052.074	1.027.693	1.043.268
Total	25.927.272	25.056.003	26.056.931

b) Diversas

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Operações com cartão de crédito	14.588.493	14.180.731	12.731.148
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.364.003	6.237.226	6.069.228
Provisão para pagamentos a efetuar	5.500.774	4.849.547	5.142.469
Credores diversos	6.425.706	5.792.748	3.920.112
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.295.255	1.805.985	1.869.645
Obrigações por convênios oficiais	390.252	321.700	329.603
Outras	1.479.575	1.399.488	1.565.162
Total	36.044.058	34.587.425	31.627.367

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (2) (3)			Capitalização			Total		
	2013		2012	2013		2012	2013		2012	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	943.187	931.421	814.580	99.799.217	98.622.773	87.108.269	-	-	-	100.742.404	99.554.194	87.922.849
Provisão matemática de benefícios concedidos	191.662	189.915	170.036	6.293.796	6.174.238	5.867.678	-	-	-	6.485.458	6.364.153	6.037.714
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	-	-	5.056.765	4.976.376	4.447.917	5.056.765	4.976.376	4.447.917
Provisão de IBNR	1.356.631	1.392.704	1.364.104	1.228.389	1.191.230	906.594	-	-	-	2.585.020	2.583.934	2.270.698
Provisão de prêmios não ganhos (4)	3.199.369	3.025.645	2.207.390	213.560	212.528	173.046	-	-	-	3.412.929	3.238.173	2.380.436
Provisão complementar de cobertura	-	-	-	5.109.315	4.978.649	5.475.975	-	-	-	5.109.315	4.978.649	5.475.975
Provisão de sinistros a liquidar	3.652.180	3.516.427	2.839.064	1.196.088	1.170.537	1.029.862	-	-	-	4.848.268	4.686.964	3.868.926
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	388.393	378.511	383.858	-	-	-	388.393	378.511	383.858
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	623.838	584.435	541.309	623.838	584.435	541.309
Outras provisões	2.634.609	2.642.031	2.822.711	1.585.052	1.654.392	1.479.751	81.614	177.051	175.310	4.301.275	4.473.474	4.477.772
Total das provisões	11.977.638	11.698.143	10.217.885	115.813.810	114.382.858	102.425.033	5.762.217	5.737.862	5.164.536	133.553.665	131.818.863	117.807.454

- (1) A linha de "Outras Provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas: (i) para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira; e (ii) para adequar os cenários atuais das taxas de juros;
- (2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
- (3) A linha de "Outras Provisões" de Vida e Previdência, inclui, substancialmente, à: "Provisão de resgates e outros valores a regularizar", "Provisão de despesas relacionadas" e "Outras provisões"; e
- (4) A partir do 1º trimestre de 2013, em atendimento a Resolução Normativa ANS nº 314/12, a Bradesco Saúde reclassificou o montante de R\$ 753.652 mil (30 de junho de 2013 - R\$ 715.409 mil), referente ao faturamento antecipado de prêmios, anteriormente classificado como redutor do ativo de prêmios a receber para o passivo de "Provisões Técnicas - Provisão de prêmios não ganhos".

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Provisões técnicas por produto

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2013		2012	2013		2012	2013		2012	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Saúde	6.740.112	6.649.640	5.528.534	-	-	-	-	-	-	6.740.112	6.649.640	5.528.534
Auto/RCF	2.791.724	2.739.910	2.775.797	-	-	-	-	-	-	2.791.724	2.739.910	2.775.797
DPVAT/Retrocessão	220.298	215.639	163.975	583.342	572.318	362.199	-	-	-	803.640	787.957	526.174
Vida	14.643	16.223	17.247	5.284.022	5.218.269	4.630.786	-	-	-	5.298.665	5.234.492	4.648.033
Ramos elementares	2.210.861	2.076.731	1.732.332	-	-	-	-	-	-	2.210.861	2.076.731	1.732.332
Plano Gerador de Benefícios Livres – PGBL – a conceder	-	-	-	18.661.867	18.222.159	16.987.593	-	-	-	18.661.867	18.222.159	16.987.593
Vida Gerador de Benefícios Livres – VGBL – a conceder	-	-	-	70.076.427	69.696.077	60.236.676	-	-	-	70.076.427	69.696.077	60.236.676
Planos de previdência	-	-	-	21.208.152	20.674.035	20.207.779	-	-	-	21.208.152	20.674.035	20.207.779
Capitalização	-	-	-	-	-	-	5.762.217	5.737.862	5.164.536	5.762.217	5.737.862	5.164.536
Total das provisões técnicas	11.977.638	11.698.143	10.217.885	115.813.810	114.382.858	102.425.033	5.762.217	5.737.862	5.164.536	133.553.665	131.818.863	117.807.454

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Garantias das provisões técnicas**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2013		2012	2013		2012	2013		2012	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Total das Provisões Técnicas	11.977.638	11.698.143	10.217.885	115.813.810	114.382.858	102.425.033	5.762.217	5.737.862	5.164.536	133.553.665	131.818.863	117.807.454
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(138.436)	(94.676)	-	-	-	-	-	-	-	(138.436)	(94.676)	-
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(827.723)	(819.881)	(853.813)	(7.074)	(11.377)	(11.604)	-	-	-	(834.797)	(831.258)	(865.417)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(8.179)	(26.611)	(23.614)	(53.676)	(55.836)	(60.668)	-	-	-	(61.855)	(82.447)	(84.282)
(-) Direitos creditórios	(808.675)	(831.130)	(863.821)	-	-	-	-	-	-	(808.675)	(831.130)	(863.821)
(-) Provisão de Prêmios Não Ganhos – Seguro Saúde (1)	(753.652)	(715.409)	-	-	-	-	-	-	-	(753.652)	(715.409)	-
(-) Provisões do convênio DPVAT	(213.929)	(209.831)	(157.280)	(579.156)	(568.063)	(358.842)	-	-	-	(793.085)	(777.894)	(516.122)
Total a ser coberto	9.227.044	9.000.605	8.319.357	115.173.904	113.747.582	101.993.919	5.762.217	5.737.862	5.164.536	130.163.165	128.486.049	115.477.812
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	88.738.294	87.918.236	77.224.269	-	-	-	88.738.294	87.918.236	77.224.269
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	3.233.527	3.436.152	3.253.651	15.609.846	14.878.511	13.669.265	3.394.508	3.484.916	3.392.262	22.237.881	21.799.579	20.315.178
Títulos públicos	6.527.460	6.655.086	5.460.538	9.448.779	9.707.320	9.619.474	2.027.321	1.867.972	1.513.166	18.003.560	18.230.378	16.593.178
Títulos privados	104.310	101.566	102.836	202.429	199.594	221.369	94.504	115.976	108.843	401.243	417.136	433.048
Ações	5.859	5.544	3.775	1.443.174	1.424.865	1.444.057	271.223	347.371	300.307	1.720.256	1.777.780	1.748.139
Total das garantias das provisões técnicas	9.871.156	10.198.348	8.820.800	115.442.522	114.128.526	102.178.434	5.787.556	5.816.235	5.314.578	131.101.234	130.143.109	116.313.812

(1) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Prêmios emitidos	6.093.004	5.764.672	17.219.071	14.719.264
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBl)	3.838.473	6.474.635	14.989.983	13.893.650
Receitas com títulos de capitalização	1.234.398	1.126.065	3.343.319	2.745.492
Prêmios de cosseguros cedidos	(41.855)	(47.282)	(118.263)	(169.717)
Prêmios restituídos	(54.897)	(79.591)	(173.826)	(96.827)
Prêmios emitidos líquidos	11.069.123	13.238.499	35.260.284	31.091.862
Prêmios de resseguros	(62.501)	(49.815)	(164.148)	(221.847)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	11.006.622	13.188.684	35.096.136	30.870.015

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Banco Bradesco BBI S.A.	132.282	129.036	122.411
Outros (1)	459.358	452.966	463.662
Total	591.640	582.002	586.073

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ordinárias	2.103.637.129	2.103.637.129	1.912.397.390
Preferenciais	2.103.636.910	2.103.636.910	1.912.397.191
Subtotal	4.207.274.039	4.207.274.039	3.824.794.581
Em tesouraria (ordinárias)	(2.898.610)	(2.898.610)	(2.635.100)
Em tesouraria (preferenciais)	(7.630.270)	(5.265.370)	(4.786.700)
Total em circulação	4.196.745.159	4.199.110.059	3.817.372.781

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2012	1.909.762.290	1.907.610.491	3.817.372.781
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	191.239.739	191.239.719	382.479.458
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(263.510)	(478.670)	(742.180)
Ações adquiridas e não canceladas	-	(2.364.900)	(2.364.900)
Quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2013	2.100.738.519	2.096.006.640	4.196.745.159

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros em 25 de março de 2013.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2013, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 30.100.000 mil para R\$ 38.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 10% em ações, mediante emissão de 382.479.458 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 191.239.739 ordinárias e 191.239.719 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 25 de março de 2013.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 28 de março de 2013.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2012, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 2.054.400 mil, sendo R\$ 0,512557736 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,435674076) por ação ordinária e R\$ 0,563813510 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,479241484) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 5 de fevereiro de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2012, no valor de R\$ 266.483 mil, sendo R\$ 0,066485657 por ação ordinária e R\$ 0,073134223 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 7 de março de 2013.

Em reunião do Conselho de Administração de 11 de março de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria de manter os juros sobre o capital próprio mensais em R\$ 0,018817992 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,015995293) por ação ordinária e R\$ 0,020699791 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,017594822) por ação preferencial, a partir dos juros sobre o capital próprio referentes ao mês de abril de 2013, a serem pagos em 2 de maio de 2013. Os valores pagos mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10%, após a inclusão das novas ações nas posições dos acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração de 27 de junho de 2013, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários, relativos ao

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

primeiro semestre de 2013, no valor de R\$ 830.000 mil, sendo R\$ 0,188253558 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,160015524) por ação ordinária e R\$ 0,207078914 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,176017077) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2013.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativo ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	8.931.828	
(-) Reserva legal	(446.591)	
Base de cálculo ajustada	8.485.237	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados	3.144.529	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(471.679)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulado em 30 de setembro de 2013	2.672.850	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 30 de setembro de 2012	2.539.953	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,056454	0,062099	226.287	33.943	192.344
Dividendos mensais pagos	0,091610	0,100770	367.208	-	367.208
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,188185	0,207003	754.300	113.145	641.155
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,392709	0,431980	1.575.583	236.337	1.339.246
Total acumulado em 30 de setembro de 2012	0,728958	0,801852	2.923.378	383.425	2.539.953
Juros sobre o capital próprio mensais pagos (1)	0,169361	0,186298	724.003	108.600	615.403
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1) (2)	0,188254	0,207078	830.000	124.500	705.500
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,360962	0,397058	1.590.526	238.579	1.351.947
Total acumulado em 30 de setembro de 2013	0,718577	0,790434	3.144.529	471.679	2.672.850

(1) Considera a bonificação de 10% de ações ocorrida em março de 2013; e

(2) Pagos em 18 de julho de 2013.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de dezembro de 2011, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 23 de junho de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 25 de dezembro de 2012. Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2012, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A autorização vigorou até 26 de junho de 2013. Em reunião do Conselho de Administração de 25 de junho de 2013, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2014.

Até 30 de setembro de 2013, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.898.610 ações ordinárias e 7.630.270 ações preferenciais, no montante de R\$ 262.249 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 23,62221, R\$ 25,41203 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 26,10848, R\$ 27,30658 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 34,49 por ação ON e R\$ 30,38 por ação PN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Rendas de cartão	1.755.010	1.652.411	5.003.079	4.174.354
Conta corrente	933.269	888.694	2.655.273	2.378.496
Administração de fundos	603.624	580.827	1.734.859	1.622.241
Operações de crédito	554.148	573.733	1.646.461	1.571.860
Cobrança	380.555	366.833	1.091.035	973.725
Administração de consórcios	182.385	176.583	526.200	452.406
Serviços de custódia e corretagens	126.690	136.022	386.901	358.783
Underwriting/Assessoria financeira	69.340	224.995	415.211	318.301
Arrecadações	87.424	87.033	253.246	237.619
Outras	216.024	199.272	590.822	413.128
Total	4.908.469	4.886.403	14.303.087	12.500.913

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	1.552.440	1.476.967	4.465.123	4.220.312
Benefícios	679.317	654.054	1.990.737	1.839.552
Encargos sociais	594.994	561.888	1.686.692	1.600.244
Participação dos empregados nos lucros	275.708	261.859	797.443	786.258
Provisão para processos trabalhistas	209.896	210.211	583.812	497.827
Treinamentos	33.197	26.073	72.259	100.219
Total	3.345.552	3.191.052	9.596.066	9.044.412

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Serviços de terceiros	900.261	873.488	2.602.040	2.561.582
Comunicação	399.368	402.904	1.194.817	1.241.179
Depreciação e amortização	442.369	432.009	1.286.303	1.203.717
Processamento de dados	329.952	315.817	945.163	807.632
Propaganda, promoções e publicidade	162.713	169.129	492.831	522.969
Transporte	214.966	205.298	619.071	641.641
Aluguéis	209.355	203.295	617.933	570.172
Manutenção e conservação de bens	168.298	162.396	483.878	438.953
Serviços do sistema financeiro	186.591	188.826	554.641	488.069
Materiais	81.093	76.327	226.705	243.826
Segurança e vigilância	123.968	123.850	363.359	317.011
Água, energia e gás	51.014	54.298	170.363	188.344
Viagens	38.144	33.571	99.122	100.542
Outras	292.567	288.354	842.476	733.871
Total	3.600.659	3.529.562	10.498.702	10.059.508

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contribuição à Cofins	648.772	535.418	1.987.213	1.984.023
Contribuição ao PIS	122.738	92.199	349.482	335.307
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	132.000	137.352	392.166	346.053
Despesas com IPTU	10.903	11.425	43.339	39.834
Outras	49.637	52.118	160.336	251.558
Total	964.050	828.512	2.932.536	2.956.775

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras receitas financeiras	445.613	372.092	1.161.230	1.191.005
Reversão de outras provisões operacionais	140.252	193.096	532.064	331.522
Resultado na venda de mercadorias	26.707	22.243	68.122	51.270
Receitas de recuperação de encargos e despesas	25.070	23.767	70.620	143.802
Outras	232.028	251.307	763.520	736.399
Total	869.670	862.505	2.595.556	2.453.998

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras despesas financeiras	1.176.541	1.108.520	3.302.783	2.813.589
Despesas com perdas diversas	427.358	432.208	1.231.250	1.138.484
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	354.955	352.793	1.006.858	747.179
Despesas com descontos concedidos	300.612	270.639	801.409	751.206
Amortização de intangível	218.740	209.369	672.765	625.436
Amortização de ágio (Nota 15a)	49.168	65.221	181.747	199.674
Outras	225.299	232.388	888.244	922.962
Total	2.752.673	2.671.138	8.085.056	7.198.530

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(80.383)	113.637	(12.076)	(119.454)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(53.028)	(49.723)	(134.637)	(127.760)
Outros	29.399	12.703	60.834	35.629
Total	(104.012)	76.617	(85.879)	(211.585)

(1) Inclui: (i) no 3º trimestre de 2013, resultado na alienação das ações da BM&FBovespa - R\$ 30.247 mil (2º trimestre de 2013 - R\$ 148.397 mil) e no acumulado em 30 de setembro de 2013 - R\$ 178.644 mil e (ii) no acumulado 30 de setembro de 2012, resultado na alienação das ações da CETIP, no montante de R\$ 29.205 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2013		2012	2013			2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(512.815)	(512.566)	(505.457)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(377.687)	(377.504)	(372.268)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(135.128)	(135.062)	(133.189)	-	-	-	-
Depósitos à vista/Poupança:	(19.945)	(17.687)	(18.969)	(153)	(133)	(422)	(342)
Fundação Bradesco	-	-	(121)	-	-	-	-
BBD Participações S.A.	(2)	(4)	(6)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(9)	(1)	(3)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(8)	(10)	(3)	-	-	-	-
Pessoal Chave da Administração	(19.926)	(17.672)	(18.836)	(153)	(133)	(422)	(342)
Depósitos a prazo:	(132.026)	(125.632)	(169.878)	(1.688)	(1.581)	(4.988)	(8.453)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(39.848)	(34.522)	(30.042)	(13)	(10)	(33)	(171)
Pessoal Chave da Administração	(92.178)	(91.110)	(139.836)	(1.675)	(1.571)	(4.955)	(8.282)
Captações no mercado aberto:	(772.097)	(839.669)	(249.182)	(16.880)	(9.700)	(30.585)	(17.819)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(566.993)	(555.251)	-	(11.743)	(5.635)	(17.378)	-
BBD Participações S.A.	(8.606)	(68.762)	-	(884)	(140)	(1.280)	-
Pessoal Chave da Administração	(196.498)	(215.656)	(249.182)	(4.253)	(3.925)	(11.927)	(17.819)
Recursos de emissão de títulos:	(542.950)	(559.731)	(394.679)	(9.289)	(7.997)	(24.172)	(23.896)
Pessoal Chave da Administração	(542.950)	(559.731)	(394.679)	(9.289)	(7.997)	(24.172)	(23.896)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(352)	(352)	(1.056)	(977)
Fundação Bradesco	-	-	-	(352)	(352)	(1.056)	(977)
Dívidas subordinadas:	(737)	(722)	(15.621)	(15)	(13)	(39)	(2.171)
Fundação Bradesco	(737)	(722)	(15.621)	(15)	(13)	(39)	(1.538)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	-	-	-	-	-	-	(633)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 329.600 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 325.600 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	81.364	81.425	244.940	255.424
Contribuição ao INSS	18.278	18.290	55.023	57.269
Total	99.642	99.715	299.963	312.693

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	80.399	80.364	242.513	218.694
Total	80.399	80.364	242.513	218.694

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dessa forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
• Ações ordinárias	0,73%	0,73%	0,73%
• Ações preferenciais	0,99%	1,01%	1,01%
• Total de ações (1)	0,86%	0,87%	0,87%

(1) Em 30 de setembro de 2013, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,13% de ações ordinárias, 1,04% de ações preferenciais e 2,08% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, autorizado pelo Bacen, a utilizar, a partir de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos; exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as operações que expõe a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2013				2012
	30 de setembro			30 de junho	30 de setembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	892.363.508	833.673.304	58.690.204	57.184.476	55.589.053
Disponibilidades	16.427.082	12.707.881	3.719.201	4.561.643	5.864.567
Aplicações interfinanceiras de liquidez	144.966.606	142.900.045	2.066.561	1.418.992	1.483.170
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	313.679.293	301.274.639	12.404.654	12.205.657	11.829.261
Relações interfinanceiras e interdependências	52.121.148	52.121.148	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	266.318.977	237.353.597	28.965.380	27.994.179	26.206.957
Outros créditos e outros valores e bens	98.850.402	87.315.994	11.534.408	11.004.005	10.205.098
Permanente	15.330.618	15.290.633	39.985	41.965	44.423
Investimentos	1.909.648	1.909.304	344	352	319
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.392.074	4.377.445	14.629	15.249	16.621
Intangível	9.028.896	9.003.884	25.012	26.364	27.483
Total	907.694.126	848.963.937	58.730.189	57.226.441	55.633.476
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	839.392.899	768.138.734	71.254.165	66.777.698	67.423.186
Depósitos	216.777.395	190.215.425	26.561.970	23.878.471	24.204.747
Captações no mercado aberto	258.579.933	256.374.505	2.205.428	4.394.514	5.476.342
Recursos de emissão de títulos	55.426.656	43.951.845	11.474.811	12.120.585	13.997.126
Relações interfinanceiras e interdependências	4.805.357	2.971.558	1.833.799	1.704.398	1.655.437
Obrigações por empréstimos e repasses	51.306.833	38.914.908	12.391.925	11.469.912	10.530.882
Instrumentos financeiros derivativos	3.237.735	2.881.576	356.159	242.161	268.575
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	133.553.665	133.552.562	1.103	1.132	1.177
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	36.135.323	26.573.764	9.561.559	9.548.408	8.714.553
- Outras	79.570.002	72.702.591	6.867.411	3.418.117	2.574.347
Resultados de exercícios futuros	676.195	676.195	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	591.640	591.640	-	-	-
Patrimônio líquido	67.033.392	67.033.392	-	-	-
Total	907.694.126	836.439.961	71.254.165	66.777.698	67.423.186
Posição líquida de ativos e passivos			(12.523.976)	(9.551.257)	(11.789.710)
Derivativos - posição líquida (2)			(6.797.966)	(9.525.820)	(6.332.245)
Outras contas de compensação líquidas (3)			91.879	85.572	198.472
Posição cambial líquida (passiva)			(19.230.063)	(18.991.505)	(17.923.483)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

VaR Modelo Interno – Carteira Trading

O VaR para o horizonte de 1 dia, sem ajuste do risco de liquidez das posições, está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Prefixado	36.461	202.022	52.467
Cupom cambial	9.412	13.752	10.042
Moeda estrangeira	6.701	573	8.658
IGP-M / IPCA	9.033	97.424	31.948
Renda variável	756	6.425	5.505
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	6.396	16.668	9.173
Outros	1.412	1.009	2.121
Efeito correlação/diversificação	(28.365)	(176.289)	(41.120)
VaR (Value at Risk)	41.806	161.584	78.794

Valores líquidos de efeitos fiscais.

O VaR ajustado pelo risco de liquidez do mercado, que contempla o período necessário para se desfazer das posições existentes (*holding period*), está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Prefixado	67.177	659.820	127.015
Cupom cambial	18.847	22.920	16.737
Moeda estrangeira	11.169	955	14.430
IGP-M / IPCA	16.252	296.798	117.583
Renda variável	1.363	11.839	9.497
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	10.473	50.604	20.645
Outros	2.354	1.681	3.536
Efeito correlação/diversificação	(50.618)	(536.609)	(88.704)
VaR (Value at Risk)	77.017	508.008	220.739

Valores brutos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge natural*” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

		R\$ mil								
		Carteira Trading e Banking (1)								
		2013						2012		
		30 de setembro			30 de junho			30 de setembro		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(7.525)	(1.919.121)	(3.643.803)	(12.145)	(3.485.901)	(6.717.621)	(13.466)	(2.725.809)	(5.278.555)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(16.969)	(2.150.739)	(3.979.143)	(19.747)	(2.364.773)	(4.371.129)	(18.997)	(1.787.571)	(3.222.822)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(616)	(73.880)	(136.883)	(818)	(92.321)	(172.375)	(763)	(69.951)	(131.006)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(4.166)	(72.975)	(120.780)	(7.138)	(165.505)	(311.594)	(3.742)	(93.553)	(187.106)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(18.422)	(453.263)	(905.578)	(20.290)	(506.537)	(1.012.880)	(17.078)	(426.958)	(853.915)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.413)	(87.560)	(169.680)	(1.243)	(72.262)	(140.443)	(1.032)	(39.215)	(74.808)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(158)	(3.980)	(7.960)	(164)	(4.152)	(8.305)	(62)	(1.560)	(3.120)
Total sem correlação dos fatores de risco		(49.269)	(4.761.518)	(8.963.827)	(61.545)	(6.691.451)	(12.734.347)	(55.140)	(5.144.617)	(9.751.332)
Total com correlação dos fatores de risco		(35.152)	(3.996.258)	(7.477.156)	(41.020)	(5.625.938)	(10.706.105)	(32.238)	(4.049.217)	(7.654.738)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil								
		Carteira <i>Trading</i> (1)								
		2013						2012		
		30 de setembro			30 de junho			30 de setembro		
		1	2	3	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.169)	(301.752)	(580.956)	(5.111)	(1.244.357)	(2.426.654)	(3.947)	(759.846)	(1.485.438)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(358)	(46.051)	(89.573)	(2.856)	(331.650)	(590.663)	(2.505)	(242.361)	(461.637)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(587)	(72.050)	(133.240)	(784)	(90.108)	(167.965)	(735)	(66.978)	(125.370)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(953)	(27.996)	(56.832)	(823)	(22.802)	(45.875)	(6.960)	(174.006)	(348.012)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.060)	(23.502)	(46.752)	(1.894)	(46.631)	(93.068)	(1.039)	(25.980)	(51.961)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(668)	(44.918)	(86.497)	(954)	(56.064)	(108.720)	(1.124)	(39.529)	(74.873)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(191)	(4.815)	(9.630)	(197)	(4.967)	(9.934)	(26)	(658)	(1.317)
Total sem correlação dos fatores de risco		(4.986)	(521.084)	(1.003.480)	(12.619)	(1.796.579)	(3.442.879)	(16.336)	(1.309.358)	(2.548.608)
Total com correlação dos fatores de risco		(1.666)	(331.675)	(634.185)	(4.187)	(1.113.743)	(2.180.501)	(9.433)	(949.418)	(1.846.745)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,24. Para o cenário de juros a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2013 foi de 10,09% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,77. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2013 foi de 12,60% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2013 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 3,33. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2013 foi de 15,12% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	529.455.438	87.822.370	53.778.969	221.306.731	-	892.363.508
Disponibilidades	16.427.082	-	-	-	-	16.427.082
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	133.422.738	7.218.208	3.395.345	930.315	-	144.966.606
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	259.047.760	2.697.962	2.374.721	49.558.850	-	313.679.293
Relações interfinanceiras e interdependências	51.545.361	-	-	575.787	-	52.121.148
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.705.691	61.287.384	40.445.072	136.880.830	-	266.318.977
Outros créditos e outros valores e bens	41.306.806	16.618.816	7.563.831	33.360.949	-	98.850.402
Permanente	223.196	1.130.857	1.363.024	9.636.822	2.976.719	15.330.618
Investimentos	-	-	-	-	1.909.648	1.909.648
Imobilizado de uso	56.541	282.709	339.251	3.307.837	405.736	4.392.074
Intangível	166.655	848.148	1.023.773	6.328.985	661.335	9.028.896
Total em 30 de setembro de 2013	529.678.634	88.953.227	55.141.993	230.943.553	2.976.719	907.694.126
Total em 30 de junho de 2013	510.475.106	92.994.775	49.731.536	240.510.163	2.985.788	896.697.368
Total em 30 de setembro de 2012	451.934.025	126.694.637	60.743.634	213.044.463	3.871.224	856.287.983
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	488.895.174	78.491.572	49.475.855	222.530.298	-	839.392.899
Depósitos (3)	133.025.999	14.675.691	11.834.027	57.241.678	-	216.777.395
Captações no mercado aberto (2)	194.057.404	35.437.193	10.675.215	18.410.121	-	258.579.933
Recursos de emissão de títulos	3.845.267	10.736.739	8.845.325	31.999.325	-	55.426.656
Relações interfinanceiras e interdependências	4.805.357	-	-	-	-	4.805.357
Obrigações por empréstimos e repasses	2.838.311	10.798.201	9.871.041	27.799.280	-	51.306.833
Instrumentos financeiros derivativos	1.902.226	325.786	155.229	854.494	-	3.237.735
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	103.165.527	3.185.167	1.337.367	25.865.604	-	133.553.665
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	89.757	753	1.794.423	34.250.390	-	36.135.323
- Outras	45.165.326	3.332.042	4.963.228	26.109.406	-	79.570.002
Resultados de exercícios futuros	676.195	-	-	-	-	676.195
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	591.640	591.640
Patrimônio líquido	-	-	-	-	67.033.392	67.033.392
Total em 30 de setembro de 2013	489.571.369	78.491.572	49.475.855	222.530.298	67.625.032	907.694.126
Total em 30 de junho de 2013	483.729.359	79.065.257	48.069.532	219.223.705	66.609.515	896.697.368
Total em 30 de setembro de 2012	430.803.103	87.564.487	47.337.473	223.949.769	66.633.151	856.287.983
Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2013	40.107.265	50.568.920	56.235.058	64.648.313	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2013	26.745.747	40.675.265	42.337.269	63.623.727	-	-
Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2012	21.130.922	60.261.072	73.667.233	62.761.927	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o Risco de Estratégia e o Risco de Reputação.

A atividade de gerenciamento do risco operacional é imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio de identificação, mensuração, planos de mitigação e acompanhamento, de maneira consolidada e em cada empresa da Organização.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura Comitês Estatutários, não Estatutários e Executivos, que subsidiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2013				2012	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	67.033.392	67.033.392	66.027.513	66.027.513	66.047.078	66.047.078
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(104.846)	(170.637)	(108.124)	(205.192)	(130.667)	(218.299)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	4.507.711	4.507.711	3.593.253	3.593.253	(2.150.068)	(2.150.068)
Minoritários/outros	195.712	591.640	189.226	582.002	186.345	586.073
Patrimônio de referência nível I	71.631.969	71.962.106	69.701.868	69.997.576	63.952.688	64.264.784
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(4.507.711)	(4.507.711)	(3.593.253)	(3.593.253)	2.150.068	2.150.068
Dívida subordinada/outros	25.741.337	25.741.337	26.354.543	26.354.543	24.842.348	24.842.348
Patrimônio de referência nível II	21.233.626	21.233.626	22.761.290	22.761.290	26.992.416	26.992.416
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	92.865.595	93.195.732	92.463.158	92.758.866	90.945.104	91.257.200
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(131.872)	(131.872)	(129.858)	(129.858)	(108.080)	(108.080)
Patrimônio de referência (a)	92.733.723	93.063.860	92.333.300	92.629.008	90.837.024	91.149.120
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito	53.901.274	53.056.948	53.435.935	52.713.838	55.221.654	54.212.999
- Risco de mercado	5.649.690	5.649.690	10.321.359	10.321.359	5.206.827	5.206.827
- Risco operacional	2.566.832	3.641.036	2.397.142	3.354.289	2.543.272	3.431.636
Patrimônio de referência exigido (b)	62.117.796	62.347.674	66.154.436	66.389.485	62.971.753	62.851.462
Margem (a – b)	30.615.927	30.716.186	26.178.864	26.239.523	27.865.271	28.297.658
Ativo ponderado pelo risco (c)	564.707.236	566.797.036	601.403.964	603.540.777	572.470.483	571.376.930
Índice de Basileia (a/c)	16,4%	16,4%	15,4%	15,4%	15,9%	16,0%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2013		2013		2012	2013		2012
	30 de setembro		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	313.679.293	315.432.604	(2.932.597)	(1.334.762)	8.887.562	1.753.311	1.834.739	2.484.697
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(4.685.908)	(3.169.501)	6.402.865	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			1.753.311	1.834.739	2.484.697	1.753.311	1.834.739	2.484.697
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	311.654.965	311.090.213	(564.752)	879.219	1.494.293	(564.752)	879.219	1.494.293
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.909.648	15.972.904	14.063.256	13.200.924	11.852.205	14.063.256	13.200.924	11.852.205
Ações em tesouraria (Nota 23d)	262.249	331.781	-	-	-	69.532	43.039	28.933
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	99.992.785	99.655.807	336.978	297.383	195.394	336.978	297.383	195.394
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	55.426.656	55.585.445	(158.789)	(175.277)	(223.148)	(158.789)	(175.277)	(223.148)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	51.306.833	51.477.861	(171.028)	(170.112)	81.561	(171.028)	(170.112)	81.561
Dívidas subordinadas (Nota 19)	36.135.323	36.673.205	(537.882)	(691.144)	(1.191.479)	(537.882)	(691.144)	(1.191.479)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			10.035.186	12.006.231	21.096.388	14.790.626	15.218.771	14.722.456

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBOVESPA).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Em 31 de dezembro de 2012, conforme CPC 33 – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, recalcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros que reflete o novo cenário de taxa real de juros, tendo já reconhecido em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 totalizaram R\$ 458.229 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 409.748 mil) e no 3º trimestre de 2013 – R\$ 150.329 mil (2º trimestre de 2013 - R\$ 149.857 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 – R\$ 2.062.996 mil (30 de setembro de 2012 – R\$ 1.939.771 mil) e no 3º trimestre de 2013 – R\$ 712.514 mil (2º trimestre de 2013 - R\$ 680.127 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.587.070	3.042.164	12.324.521	11.749.742
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.834.828)	(1.216.865)	(4.929.808)	(4.699.897)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas	803	4.755	6.891	41.347
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(114.014)	(111.161)	(327.981)	(371.007)
Juros sobre o capital próprio (2)	324.305	320.553	961.524	985.551
Outros valores (3)	122.916	938.168	975.466	836.205
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.500.818)	(64.550)	(3.313.908)	(3.207.801)

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Inclui juros sobre capital próprio pagos e a pagar; e
- (3) Inclui, basicamente, a variação cambial sobre investimentos no exterior e a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2013			2012
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.926.107)	(1.964.143)	(7.444.398)	(6.294.774)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	565.754	1.991.765	4.571.851	3.259.001
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(64.677)	(42.791)	(269.823)	(90.592)
Prejuízo fiscal	(90.138)	(72.104)	(232.156)	(116.802)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	4.422	6.181	18.315	12.322
Prejuízo fiscal	9.928	16.542	42.303	23.044
Total dos impostos diferidos	425.289	1.899.593	4.130.490	3.086.973
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.500.818)	(64.550)	(3.313.908)	(3.207.801)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 30.9.2013	Saldo em 30.6.2013	Saldo em 30.9.2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.175.635	4.406.770	1.895.585	14.686.820	14.271.269	12.510.637
Provisões cíveis	1.473.051	331.021	254.450	1.549.622	1.496.226	1.400.549
Provisões fiscais	4.953.069	714.458	27.677	5.639.850	5.451.214	4.693.617
Provisões trabalhistas	987.394	358.242	356.675	988.961	975.415	972.201
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	411.399	13.241	682	423.958	411.367	415.282
Provisão para desvalorização de bens não de uso	185.942	111.668	84.740	212.870	203.555	119.738
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	15.072	1.743	4.005	12.810	30.481	12.612
Ágio amortizado	356.837	748	36.282	321.303	328.018	353.806
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	339.924	-	339.924	127.152	593.297
Outros	1.697.152	1.510.384	556.252	2.651.284	2.966.951	1.577.857
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	22.255.551	7.788.199	3.216.348	26.827.402	26.261.648	22.649.596
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	1.697.087	60.618	501.979	1.255.726	1.396.191	341.368
Subtotal (2)	23.952.638	7.848.817	3.718.327	28.083.128	27.657.839	22.990.964
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	109.446	2.278.435	43.245	2.344.636	2.015.842	398.814
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	140.842	-	-	140.842	140.842	140.842
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	24.202.926	10.127.252	3.761.572	30.568.606	29.814.523	23.530.620
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	7.996.282	1.221.104	5.086.584	4.130.802	4.255.124	7.276.170
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	16.206.644	8.906.148	(1.325.012)	26.437.804	25.559.399	16.254.450
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	16,7%			28,4%	27,6%	17,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	1,8%			2,9%	2,9%	1,9%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2013	3.107.778	1.827.961	26.767	22.366	54.876	5.039.748
2014	5.403.619	3.177.099	337.358	198.568	85.966	9.202.610
2015	5.331.978	3.117.379	195.289	168.525	-	8.813.171
2016	1.538.820	892.482	31.723	76.621	-	2.539.646
2017	1.501.893	787.727	126.986	71.453	-	2.488.059
2018 (9 meses)	87.939	52.727	14	56	-	140.736
Total	16.972.027	9.855.375	718.137	537.589	140.842	28.223.970

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 26.842.448 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 26.429.024 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 22.080.701 mil), sendo R\$ 25.520.181 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 24.973.521 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 21.633.221 mil) de diferenças temporárias, R\$ 1.183.887 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 1.317.754 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 316.968 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 138.380 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 137.749 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 130.512 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de setembro de 2013, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 464.284 mil (30 de junho de 2013 – R\$ 464.284 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 1.466.070 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	500.351	757.879	3.299.822
Superveniência de depreciação	1.539.207	1.823.987	2.648.338
Atualização de depósitos judiciais e outros	2.091.244	1.673.258	1.328.010
Total	4.130.802	4.255.124	7.276.170

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2013 atingiram R\$ 438.268.979 mil (30 de junho de 2013 - R\$ 427.237.752 mil e 30 de setembro de 2012 – R\$ 404.442.213 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Recursos de Consórcios**

	R\$ mil		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	343.387	326.415	284.353
Obrigações do grupo por contribuições	16.836.122	16.119.602	14.863.508
Consorticiados – Bens a contemplar	15.059.398	14.388.684	13.287.433
Créditos à disposição de consorciados	3.624.438	3.565.510	3.195.231

	Em Unidades		
	2013		2012
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Quantidade de grupos administrados	3.163	3.054	2.772
Quantidade de consorciados ativos	876.126	821.004	706.752
Quantidade de bens a contemplar	432.418	407.524	189.141

- c) No 3º trimestre de 2013, o Bacen redefiniu as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo antecipando o cronograma de recomposição da remuneração, cujos principais impactos destacamos a seguir:

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Recolhimento compulsório sobre recursos a prazo	<p>O Bacen passaria a remunerar o saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores:</p> <p>I - da exigibilidade subtraída das deduções de até 64%;</p> <p>II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 64% a partir do período de cálculo iniciado entre 22.6 à 20.2.2014; - 73% a partir do período de cálculo iniciado entre 21.2 à 24.4.2014; - 82% a partir do período de cálculo iniciado entre 25.4 à 19.6.2014; e - 100% a partir do período de cálculo iniciado em 20.6.2014. 	<p>O Bacen passa a remunerar saldo, limitado ao menor entre os seguintes valores:</p> <p>I - da exigibilidade subtraída das deduções de até 64%;</p> <p>II - da exigibilidade multiplicada pelo percentual de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 64% a partir do período de cálculo iniciado entre 1 à 12.7.2013; - 73% a partir do período de cálculo iniciado entre 11 à 22.11.2013; - 82% a partir do período de cálculo iniciado entre 13 à 24.1.2014; e - 100% a partir do período de cálculo iniciado entre 17 à 28.3.2014.

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme estabelecido na Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 28 de março de 2013, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 2011, preparadas de acordo com as IFRSs. A Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, em 30 de setembro de 2013, não são materialmente diferentes quanto à sua natureza ou valores daqueles divulgados em 31 de dezembro de 2012, de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB.

- e) Em 14 de outubro de 2013, o Bradesco através de sua subsidiária indireta, Bradesco Saúde S.A. (Bradesco Saúde), firmou com o Sr. Randal Luiz Zanetti (Sr. Randal), contrato que estabelece os termos e condições de uma reorganização de suas respectivas participações na Odontoprev, que resultará na aquisição indireta, pela Bradesco Saúde, e na venda por Sr. Randal, de participação acionária representativa de 6,5% do capital social e votante da Odontoprev.

Órgãos da Administração

Data-Base 8.10.2013

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi

Diretores Gerentes

Maurício Machado de Minas
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Adjuntos

Altair Antônio de Souza
André Marcelo da Silva Prado
Denise Pauli Pavarina
Luiz Fernando Peres
Moacir Nachbar Junior
Octávio de Lazari Júnior

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Amlton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Douglas Tevis Francisco
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Fernando Antônio Tenório
Fernando Roncolato Pinho

Diretores Departamentais (continuação)

Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Luiz Rodrigues Bueno
José Ramos Rocha Neto
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Bader
Marcos Daré
Marlene Morán Millan
Marlos Francisco de Souza Araújo
Nobuo Yamazaki
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirmeister Marquetti

Diretores

Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
João Sabino
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira
Roberto de Jesus Paris

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Sergio Bordin
Leandro José Diniz
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Maurício Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Sérgio Nonato Rodrigues

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Oswaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Roberto Sobral Hollander
Rogério Pedro Câmara

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Paulo Faustino da Costa
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
Luiz Carlos Angelotti
Marlos Francisco de Souza Araújo
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
João Carlos de Oliveira
Domingos Aparecido Maia

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Renaud Roberto Teixeira
João Batistela Biazon

Ouidoria

Júlio Alves Marques – Ouidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

Relatório sobre a Revisão de Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas ("Informações contábeis intermediárias consolidadas").

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração intermediária consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 18 de outubro de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao terceiro trimestre de 2013, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 18 de outubro de 2013.

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

João Carlos de Oliveira